

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2.0271, 2.0272 e 2.0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

AS ELEIÇÕES AMERICANAS

A recusa de Stevenson em aceitar a candidatura não se considera a sua última palavra



Eisenhower, como todos os avós, tem um fraco especial pelos netos. Vêmo-lo aqui, durante uma visita que fez a Fort Sheridan, onde vive um dos seus filhos, com a avó materna dos pequenos, que tem ao colo a mais nova. O mais velho é que não parece muito desvanecido com a alta distinção conferida ao avô

A pirâmide de Keops e um desastre ocorrido durante a sua ascensão

CAIRO, 14.—O Supremo Tribunal do Cairo proferiu uma sentença num litígio que espunha o Governo á família dum rapaz egípcio que morreu num acidente durante a ascensão da grande pirâmide de Keops, atingido por uma pedra que se soltou da parede. Na primeira instância a família em questão obteve sentença que mandava o Governo pagar uma indemnização de 5.000 libras; o Governo tinha sido considerado responsável pelo estado de ruína do monumento. O Supremo Tribunal, pelo contrário, entendeu que o facto de a pirâmide já ter resistido ao tempo durante quarenta séculos é garantia suficiente de que «não existe nenhuma deficiência de construção». —(F. P.).

Os desastres de viação causaram a morte de 5.250 pessoas na Grã-Bretanha, em 1951

LONDRES, 15.—Em 1951, houve na Grã-Bretanha 178.409 acidentes rodoviários, tendo morrido em consequência deles 5.250 pessoas e tendo ficado feridas 211.243.

Ao comunicar estes números na Câmara dos Comuns, o secretário parlamentar do Ministério dos Transportes, Gurney Braithwaite, disse que na opinião da Polícia as bebidas ou as drogas eram os factores originários de 1.146 desses acidentes rodoviários. —(R.).

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

CHICAGO, 15.—O presidente da Comissão Nacional Democrática disse hoje julgar que o governador Adlai Stevenson, embora fosse o preferido de Truman para a nomeação presidencial, a não aceitaria no caso de ela lhe ser oferecida na Convenção Democrática da próxima semana.

A recusa do governador Stevenson em apresentar a candidatura á nomeação não se considera ainda como a sua última palavra, sendo por muitos apontado como o democrático capaz de bater o general Eisenhower.

O presidente da Comissão Nacional Democrática, Frank McKinney, disse esperar que, depois do primeiro escrutínio, haja quatro pretendentes em primeiro plano: o senador Kefauver, do Tennessee, o senador Russell, da Geórgia, Averell Harriman, director da campanha do senador Russell e senador Edwyn Johnson, que declarou «ser Barkley o homem «que era preciso bater» na

nomeação e que o senador Russell o podia conseguir. Disse ainda que o senador Kefauver seguiria á frente, depois do primeiro escrutínio, mas que o senador Russell ganharia a nomea-

(Continua na ultima página)



OS CINCO EISENHOWERS—Da esquerda para a direita: Milton, Earl, Ike, Arthur e Edgar, fotografados no dia em que a Convenção de Chicago escolheu o mano geral para candidato do Partido Republicano á Presidência da República



A sua chegada a Honolulu, o ministro do Ultramar de Portugal e a sua comitiva foram carinhosamente recebidos, sendo-lhes colocados ao pescoço os tradicionais colares de flores

(Foto fornecida pela agência Lusitania)

O MISTÉRIO DA COREIA (3)

A viagem de lord Alexander à Coreia e a Tóquio é um símbolo das inquietações que sentem os Ingleses

PARIS, Julho.—A viagem de lord Alexander a Tóquio estava na linha dos esforços feitos pela Grã-Bretanha para intervir na condução da guerra da Coreia, quando os seus dirigentes estavam convencidos de que esta não tomaria um aspecto ameaçador. A viagem do ministro da Defesa britânico não tinha o carácter dramático daquela que o primeiro-ministro Attlee fizera a Washington em Dezembro de 1950. Nem por isso se revestia de menos importância.

Em 25 de Maio, ao dar conta nos Comuns, da sua realização, o sr. Churchill teve o cuidado de acrescentar que o seu colega fora convidado pelo general Clark. Simples precaução destinada a não ferir as susceptibilidades dos Americanos. O verdadeiro carácter da viagem era posto em relevo pela presença de dois companheiros, personalidades de grande categoria política: o ministro de Estado no Foreign Office, sr. Selwyn Lloyd, e o subsecretário de Estado adjunto, Scott. De resto, a importância da missão era tal que a sua partida foi adiada de quinze dias.

Quando o sr. Churchill anunciou a sua realização nos Comuns, a declaração foi sublinhada por vibrantes aplausos. Segundo os jornais de Londres «todos estavam de acordo, para reconhecer que chegara a altura de verificar no local o que estava a passar-se em Pan Mun Jon e em Kojen». Em 30 de Maio, o sr. Selwyn Lloyd afirmou nos Comuns que, pelo que dizia respeito á questão dos prisioneiros, os Americanos tinham comunicado a Londres informações confusas e incompletas. O próprio sr. Churchill reconheceu, nessa altura, que a situação não satisfazia.

(Continua na página central)

Ao festejar 104 anos morreu de indigestão por ser guloso

LONDRES, 15.—Na cidadezinha de Eastbourne (Sussex), a senhora mais idosa da terra festejou ontem o seu 104.º aniversário. Os seus amigos juntaram as respectivas rações mensais de chocolate para lhe oferecerem um magnífico bolo ornamentado com a bonita conta de 104 velas. A festejada não resistiu ao desejo de saborear copiosamente o bolo. Morreu de indigestão esta noite. —(F. P.).

O PORTO pelo telefone

Sessão da Camara

PORTO, 15.—Hoje, depois da sessão ordinária da Camara Municipal, que terá início às 15 horas, os clubes desportivos desta cidade, por iniciativa do mais antigo, o Fluvial Portuense, vão cumprir a vereação pelo título do Campeonato Mundial de Oquei em Patins, para o qual contribuiu, em parte a magnificência das instalações do novo Palácio dos Desportos. Como se sabe, esta feliz iniciativa deve-se à energia e dinamismo do presidente da Camara Municipal, sr. coronel Lucínio Presa, e do vereador sr. Mário de Carvalho.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

UM SÓCIO VIAJANTE.—Na Polícia Judiciária esteve a sr.ª D. Amélia Rosa Viterino da Silva, da Avenida D. Afonso III, 93, 1.º, ergo, a apresentar queixa contra determinado indivíduo a quem entregou 25 mil escudos, destinados a um negócio em que a participante devia levar metade dos lucros. Esse indivíduo, porém, na posse daquela importância, foi passear para Tanger e Sevilha, regressou e vai agora voltar às suas viagens, sem prestar contas, dos seus actos nem do dinheiro recebido.

A despedida dos finalistas da Escola Naval

ALFEITE, 15.—Os cadetes finalistas da Escola Naval do 3.º ano de Marinha e do 2.º ano de Máquinas reuniram-se hoje num almoço de despedida para o qual foram convidados o comandante da Escola, sr. capitão-de-mar-e-guerra Vasco Lopes Alves, e todos os professores e instrutores.

Aos brindes trocaram-se afectuosas saudações e aquele oficial fez votos no sentido de que todos os finalistas tenham brilhantes carreiras na Marinha.

MORTE DE UM PINTOR quando trabalhava sobre um andaime

MADRID, 15.—O pintor Elias Salaberría apareceu morto, quando trabalhava no restauro das pinturas da cúpula da igreja de S. Francisco, da Grande, desta capital. Não se sabe se teria sido vítima da queda ou de colapso, pois foi encontrado, a grande altura, sobre os andaimes em que trabalhava, com uma pequena ferida. Contava 69 anos e era detentor de numerosas medalhas de ouro e outros altos prémios.—(Efe).

DE LUTO

Manuel de Jesus Ferreira

Faleceu o sr. Manuel de Jesus Ferreira, irmão da sr.ª D. Palmira Ferreira Pinto e cunhado do sr. Carlos da Costa Pinto. O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da Rua Luz Soriano, 5, 1.º, para o talhão dos Combatentes, no Alto de S. João.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A maior e mais antiga organização comercial no género

«DIÁRIO DE LISBOA»

Do sr. Dr. Pedro de Campos Tavares, provedor da Casa Pia de Lisboa, recebemos um officio, agradecendo «o relevo, cheio de simpatia e generosidade», com que o «Diário de Lisboa» se referiu às festas comemorativas do 172.º aniversário daquela benemérita instituição e à exposição dos trabalhos escolares e officiais dos alunos.

Hotel da Ericeira

Telef. 25

Um jardim sobre o mar
com temperatura de primavera
para as suas

— FERIAS
— FINS DE SEMANA
— PASSEIOS

NOVA GERÊNCIA
BOA COZINHA

Serviço de Restaurante e Chá

Bilhete de parabens a Vila Franca

A Festa do Colete Encarnado, aclamação anual da vida policroma das Lezírias, vestiu-se, há dias, de pompas, em hilaridades de cor, sob os gritos triunfais do Sol.

Após a parada em frente da Camara Municipal, em mais duma centena, desfilam campeonos a caminho da Ponte que atravessam, varas ao alto cujas choupas nas pontas ferradas tremeluzem na orgia do Sol, em lembrança de acerradas lanchas aguerridas que, levadas acima do horizonte, rasgam as camadas de ar e se afirmam apontando o azul da abóbada varrida de nuvens na tarde esplendorosa, batida de vento, lezíria, em direitura ao Camarão onde a estalagem «Gado Bravo» (a inaugurar em breve) dá uma visão melhorada de Antequera. No coice do cortejo, carruagens (uma das quais puxada a quatro) reforçam a nota típica, outrora predominante nos domínios do cavalo e do toiro, mas que hoje equivale já a uma ressurreição.

A poucos passos da estalagem, no redondel de publica os oito toiros destinados à toirada do dia seguinte. São de cinco anos, fornidos de carnes, alguns de boa lamina, todos de aspecto respeitável, destinados a lide de cavalo e a pegas rijas, dos valentes forçados de Santarém.

Na lezíria imensa, jubilosa de Sol, os campinos, dispostos em grupos, põem notas de cor garrida na preparação do espectáculo alacre da picaria.

Vê-se ondular a mancha negra da manada, posta a distanciar na pastagem, ao ser recortada pelo colorido vivo dos maiores que atiram para fora o primeiro toiro a correr entre varas, trazido a patas de cavalo para longe da querença natural, posta nos que ficaram e para junto dos quais tenta voltar, movido por aquela tendência que na criação agrupa os semelhantes—excepção feita (ao que já li) do rinoceronte.

Ao toiro aparecem cavaleiros e os pampilhos em riste procuram-lhe a turgidez do cachão. Para onde se volta encontra um adversário que o desafia: a fera nobre, olimpica, arremete contra quem a vem provocar nos seus domínios. O sangue corre-lhe em filas pelas espáduas musculosas, entrecruzam-se os cavaleiros a galope na ansia frenética da luta—e a faina repete-se mais ou menos episódica; mas sempre bela, a porem a força e saúde, a resumir energias, até que o astro-rei se esconde para as bandas do poente.

A poucos metros de mim, numa «procissão-d'encontro» dá-se queda, aparatosa, espectacular, de que o cavalo sai ferido de cornadas; mas de que o cavaleiro se levanta felizmente ileso. Todavia o calafrio não faltou no espiñazo dos espectadores!

Assim decorreu o espectáculo bárbaro, sincero, da picaria ao ar livre, no cenário temperado em que labuta todo o ano o homem da terra e no rincão das ribas do Tejo, pela criação do toiro, oferece destas facetas simbólicas da luta humana com os elementos hostis que rodeiam a Vida.

Nos restantes números do programa, desde os festivais nocturnos na Praça de Toiros até à toirada, das largadas já tradicionais nas ruas à manhã domingueira em que os toiros entram na vila pela Ponte, a festa do Colete Encarnado ganhou tanto em realce, que não me deixou a desejar.

Merecedora é, pois, Vila Franca de parabens e de aplausos que dirijo ao presidente da Camara Municipal, o meu velho amigo tenente José de Sousa Nazaré, sem esquecer a Comissão aggregada que o ajudou na difícil organização de festa tão bela. Bem hajam!

MOTTA CABRAL

Sociedade de Belas Artes

Recebemos do escultor sr. Anjos Teixeira uma carta na qual se esclarecem determinados pontos da notícia que publicamos sobre o encerramento da Sociedade de Belas Artes. O nosso intuito foi dar ao publico conhecimento cabal do despacho do sr. ministro da Educação Nacional sobre o assunto.

A' margem da semana

EXPERIÊNCIAS ATÓMICAS

No «Diário de Lisboa» do dia 9 encontramos algumas considerações acerca das experiências atómicas. Dizem os nossos meteorologistas que o excesso de calor, trovoadas, granizo, trombas de água, desigualdades atmosféricas, nada têm com essas experiências e sempre existiram.

Outros sábios, já há tempos, nos vêm dizendo que os excessos de tais perturbações são devidos a essas experiências, que se realizam não apenas na América, mas, talvez, em outros países, embora mais à capucha...

As inundações, na vasta América, segundo as notícias, ultrapassam tudo que nesse género lá tem acontecido.

O sr. dr. Ramada Curto, no seu «Preto no Branco», do mesmo dia 9, sugere, com a sua costumada verve, que se efectuem, também, cá, experiências atómicas e que poderemos vê-las da praia da Nazaré...

O que é certo, é que neste torturado Mundo, antes das duas guerras que o assolaram havia uma coisa em que a gente podia refugiar-se: a Natureza, com a sua calma, com a sua paz, com os seus esplendores. E até isso, acessível ao rico e ao pobre, salubre e consolador para todos, nos vão tirando. Estão misturadas as estações, bruscas as temperaturas, as florestas ardem, a atmosfera turva-se, as trovoadas atingem proporções medonhas, não sabemos se o ar nos traz, de longínquas paragens elementos nocivos, que alteram o nosso ser, até na sua psicologia.

Que há-de ser de nós mesmo que não venha outra guerra, ou que demore alguns anos? Antes disso, estaremos todos loucos. Na ciência, e até na arte, de seu natural pacifica, surgirão monstruosidades. Algumas aparecem já, encontrando quem as defenda.

A diversidade do Mundo acabou; todos se vestem da mesma maneira e adoptam os mesmos usos e costumes, e todos temos vontade, em determinados momentos de fadiga do movimento, do ruído, da aglomeração, de procurarmos a escondida aldeia de Colecio, que encantou o inglês John Galsworthy, premiado S. N. I. há já alguns anos. Mas é caso para rezear que a primitiva e pastoril aldeia—habitada pelos serranos de almas ingenuas e hospitaleiras, desinteressados e rústicos—já tenha estradado onde passerem automóveis; telefonia que espalhe as notícias e perdesse o singelo desconforto, a doçura, e a sua calma repousante, de retirado cantinho escopo dos benefícios da civilização geral.

Podem dizer que é a madureza da idade que faz os maiores de quarenta, cinquenta ou mais anos ter certos pessimismos. A mocidade de hoje pode ser, e é, inquieta, dinâmica, corajosa, mas alegre, dessa despreocupada alegria que tornava radiante e optimista a mocidade das gerações antecedentes, isso não é, e impossível se tornaria se-lo, porque não conta com o dia de amanhã.—M. C.

Escola Central de Enfermagem da Cruz Vermelha Portuguesa

Na sede da Cruz Vermelha Portuguesa, no Palácio dos Condes de Ojidos, começou hoje a matrícula para o próximo ano lectivo da Escola Central de Enfermagem daquela humanitária instituição. Dão-se ali informações e aceitam-se inscrições, todos os dias úteis, das 13 às 18 horas, excepto aos sábados, em que os serviços funcionam das 10 às 13 horas.

EXCURSÕES DA F. N. A. T.

As duas próximas excursões organizadas pela F. N. A. T. realizam-se nos dias 20 e 27. A primeira tem o seguinte percurso: Santarém, Barragem de Castelo do Bode, Tomar, Fátima, Batalha, Alcobaça e Caldas da Rainha. A partida de Lisboa é às 7 horas e a chegada às 21. A segunda efectua-se à Nazaré, passando por S. Martinho do Porto e Alcobaça. As inscrições devem ser feitas na sede da F. N. A. T., na Calçada de Santana, 180, onde são prestados todos os esclarecimentos.

EM 3 LINHAS

A produção de trigo em 1950 foi de 462 milhões de quilos, e em 1951 de 499 milhões. O jornal da Federação dos Produtores de Trigo prevê para este ano uma colheita não inferior à de há dois anos.

Numa avenida do Funchal a Camara trazia umas obras em execução, mas sem iluminar de noite a vedação. Estabeleceu-se ali um automóvel. A Camara reconheceu a responsabilidade e pagou as avárias.

Talvez não se saiba que a Suécia é o nosso melhor produtor de chapéus de feltro. Em 1951, em 66.503 que exportámos, 36.884, pesando 5 toneladas, foram para aquele país. O Ultramar levou o restante. Mas não é isso que salva aquela industria.

O architecto Actur Pires Martins foi encarregado do projecto de remodelação do palácio Palmela, no Calhariz, que é pertença e se destina a ampliação da Caixa Geral de Depósitos.

O engenheiro Manuel Bravo, assistente do Instituto Superior Técnico, vai acompanhar ao estrangeiro uma excursão de alunos daquele estabelecimento de ensino.

O sr. Eduardo António Coimbra foi nomeado presidente da Camara de Tondela, em substituição do dr. Almeida Cardoso, que pediu exoneração.

Foi nomeado delegado do procurador da República na Comarca de Arganil o dr. Pedro de Lemos e Sousa Macedo.

O liceu nacional de Oeiras entra em funcionamento no próximo ano lectivo. Constitui um benefício, até de ordem económica, para os habitantes da vila e concelho, e que não diz respeito apenas aos alunos.

O chefe de secretaria do Instituto da Alta Cultura terá a categoria de chefe de secção, poderá ser escolhido entre funcionários de qualquer ministério e deve possuir diploma de curso superior.

Precisamente no dia em que o dr. Pinto Borgia sofreu o grave desastre a que nos referimos, foi-lhe concedida, pelo Instituto de Alta Cultura, a equiparação a bolseiro, no País, por espaço de um ano.

É o paraíso para os pés sensíveis



A fadiga desaparece e os males de pés são acalmados

Duplamente benéfico: logo que mergulhe os seus pés magoados na água medicamentosa do seu banho de Saltratos Rodol a fadiga da semana vaporiza-se maravilhosamente, e ao mesmo tempo as dores, a inflamação e inchação dos pés desaparecem. As células endurecidas são amolecidas a tal ponto que os próprios calos arrancam-se facilmente sem dor e as unhas cortam-se melhor. Saltratos Rodol, vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas.



Produtos V. A. P. — PORTUGAL

V.A.P.

Elixir dentifrico concentrado

Formula inédita

Deposítarios gerais:

A venda nas boas casas da especialidade

Ventura d'Almeida & Pena

Rua do Guarda Mór, 20, 3.º Esq.

(a Santos) LISBOA

DOENÇAS DE PELE

FARM. MACEDO R. L. LORETO-71 AO CALHARIZ

PANDERMINA



AMANHÃ
QUARTA-FEIRA, 16
SENSACIONAL ATRACÇÃO

ESTREIA da grande artista

SUZY SOLIDOR

(A grande vedeta da canção francesa)

Pela 1.ª vez em Portugal e em rigoroso exclusivo.

A famosa orquestra espanhola de MARIO ROSSI
a magnífica orquestra portuguesa de VIEIRA PINTO
e os aplaudidos conjuntos musicais Tony Amaral e «Yacht-Club»

PREÇOS

Grande Salão Restaurante—Entrada 30\$00. Não havendo consumo obrigatório.

No «Wonder-Bar», consumo minimo, 60\$00, incluídas todas as taxas.

(Reservam-se mesas)

Vida desportiva

OQUEI EM PATINS

Recepção aos óquistas de Sintra

Realiza-se hoje uma recepção aos jogadores do Hockey Clube de Sintra que fizeram parte da equipa que ganhou o Campeonato do Mundo de óqui em patins, às 21 e 30, no Palácio Municipal. Pelo presidente da Câmara Municipal, sr. engenheiro Carlos Santos, será entregue, a cada um deles, uma salva de prata, com uma inscrição alusiva ao acontecimento.

O óquei de Sintra desloca-se a Santiago de Compostela

A convite da Municipalidade de Santiago de Compostela (Espanha) e integrado nas festas anuais daquela cidade, o Óquei Clube de Sintra, de que fazem parte os campeões do Mundo Raio, Edgar e Cipriano e o internacional Velez, visita aquela cidade espanhola no próximo sábado, 19, com partida de Sintra, no dia 18, em caravana automóvel.

O Sintra disputará dois jogos, sendo o primeiro com uma selecção local, e o segundo no dia 20, contra o Clube Réus, campeão de Espanha da modalidade.

A equipa sintense será composta por Magalhães, Raio (cap.), Edgar, Pires, Velez, Rui Soares, Pereira e Lopes.

CICLISMO

A nova pista do Sporting

A inauguração da nova pista de ciclismo do Sporting Clube de Portugal, no Estádio de Alvalade, que estava marcada para amanhã, foi, por motivos imprevistos, adiada para o dia 22.

VIDA ARTISTICA

A exposição de «Arte e Sport»

No dia 20 do corrente, às 11 horas, o sr. tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto, presidente da Câmara Municipal de Lisboa, inaugurará, na Rua Coelho da Rocha, 69, Pavilhão 9, uma exposição de pintura, escultura, desenho e cerâmica, a qual concorrem, entre outros artistas: mestre António Saude, Lázaro Lozano, Elisa Feisimino, Alvaro Perdigão, Alvaro Duarte de Almeida, João Barata, dr. José Julio Andrade dos Santos, Domingos Rebelo, Ruiz, Luis Fernandes, Maria Georgina, mestre Luis Varela, Aldemira, mestre Leopoldo de Almeida, Anjos Teixeira, Carlos Velloso da Costa, Ana Maria Lazaro, Maria Luisa Fragozo, Hein Somke, etc. A exposição está aberta até ao dia 26.

Bombeiros Voluntários

Novo material para Algués

É no próximo dia 20 que se realiza, em Algués, no Parque Miramar, gentilmente cedido pelos seus proprietários, a inauguração do novo material do Corpo de Bombeiros Voluntários de Algués, constituído por: 2 pronto-socorros, 1 auto-tanque, 1 auto-protecção e reforço, 1 auto-maca, 1 escada magyus extensível rebocável e 1 grupo motobomba transportável, incluindo, no seu apetrechamento, moderno material de extinção de incêndios. Trata-se, sem dúvida, de um acontecimento da maior importância local, dado o grande benefício que um empreendimento desta natureza traz, não só para os habitantes de Algués, como para o resto do concelho de Oeiras.

Aquelas cerimónias, a que devem assistir os srs. ministro do Interior, sub-secretário de Estado da Assistência Social, presidente do Conselho Nacional dos Serviços de Incêndios, governador civil do distrito de Lisboa, inspector de Incêndios da Zona Sul, presidente da Câmara Municipal de Oeiras e outras entidades oficiais, comparecerá também Sua Eminência o sr. Cardeal Patriarca de Lisboa, que acedeu a fazer a benção do material.

Antes, será celebrada uma missa campal, no mesmo parque, a que assistirão, além de diversas entidades oficiais, as direcções, comandos e representações dos Corpos de Bombeiros, para o efeito convidados, com os respectivos estandartes.

No final da cerimónia serão entregues medalhas de bom comportamento e de outras categorias, ao pessoal do corpo activo.

RECLAMAÇÕES LOCAIS

Carreiras de camionetas em Freixeda

FREIXEDA DO TORRÃO — Continua sem solução o caso da carreira de camionetas de Figueira de Castelo Rodrigo à estação de Almeida, passando por esta freguesia, que deixou de ser diária para ser tri-semanal, o que traz graves transtornos para os povos servidos pelas mesmas. Deste modo, deixaram de ser recebidos regularmente o correio e os jornais do mesmo dia, que passaram a chegar no dia seguinte e, como há 50 anos, de gerico ou à cabeça dum estafeta.

Também a carreira três vezes por semana, em sentido inverso, e que tanto arranjo nos fazia, foi suprimida, apesar das tarifas serem aumentadas 30 por cento.

Pedem-se, por isso, ao sr. ministro das Comunicações, as necessárias providências.

Os serviços dos C. T. T.

em Arruda dos Vinhos

O «Diário de Lisboa», numa local do seu número de 13 do corrente, sob o título «Os serviços dos CTT em Arruda dos Vinhos», fez-se eco de uma reclamação respeitante aos serviços telefónicos daquela localidade quando aos horários em vigor, chama a atenção para a falta de pessoal na estação dos C. T. T. e lamenta que a mesma estação não esteja ainda instalada num edifício que ofereça as devidas condições.

Informa-nos, a propósito, a Administração Geral dos C. T. T. que, de acordo com as normas em vigor, os horários telefónicos só podem ser prolongados até às 24 horas quando a respectiva rede atinge 70 postos e passar a permanentes quando o número de postos da rede chega a 140. Em conformidade, não é possível atender a reclamação, uma vez que a rede telefónica de Arruda dos Vinhos tem apenas 44 postos.

Os interessados não estão, todavia, impedidos de utilizar telefone fora do respectivo horário, visto poderem recorrer, sempre que o desejarem, ao serviço de reaberturas, mediante o pagamento das taxas respectivas.

Quando á suposta falta de pessoal, esclarece-se que a dotação das estações dos C. T. T. não se fixa de forma arbitrária, sendo sempre determinada em função do tráfego. Para o efeito recolhem-se mensalmente os números estatísticos indispensáveis e verifica-se se a dotação está ajustada.

No caso de Arruda dos Vinhos, ainda se não verificou a necessidade de colocar na estação outra unidade, desde 1950, altura em que se estabeleceu o serviço de revisão mensal do tráfego e da dotação de pessoal das estações.

Sobre o mesmo assunto, não deixa de ser oportuno citar que o próprio signatário, numa visita á estação em causa, encontrou ali a chefe da mesma estação, acompanhada de sua mãe, fazendo «corochete». A Administração Geral reconhece a razão que assiste ao articulista quando se refere ás instalações da estação, realmente precárias.

Contudo, segundo nos informam oficialmente, o problema não tem sido descuidado pelos C. T. T., que esperam resolvê-lo satisfatoriamente, contando para isso com a colaboração local. Presentemente, estão em curso negociações com um capitalista para a construção de um edifício que ofereça as devidas condições.

Se passar por Samora Correia
visite o Restaurante Nazareno

Tribunais

Julgamento de um alferes miliciano

ÉVORA, 15 — (Pelo telefone). — Em 3 de Agosto do ano findo, o alferes miliciano de Artilharia 1, Vasco Nazaré Serra Ferreira, de 23 anos, solteiro, natural de Santarém e alferes, desrespeitou uma ronda militar, impedindo que o sargento que a comandava admoestasse algumas praças do Exército que tinham perdido a compostura.

O caso foi comunicado superiormente, e aquele oficial foi agora julgado no tribunal desta cidade, que o condenou em 30 dias de prisão correcional substituída por igual tempo de multa a 30\$00 por dia, além do imposto de justiça. Considerando que a falta foi cometida no dia do licenciamento do reu, o tribunal suspendeu-lhe a pena por três anos.

NOTÍCIAS DE TOMAR

TOMAR — A administração do Banco de Portugal adquiriu, há tempos, uns prédios na Rua Serpa Pinto, a fim de edificar uma sucursal nesta cidade. Os trabalhos de demolição iniciaram-se agora, para construir em seguida o novo edifício. A arteira é uma das melhores da cidade.

— José das Neves, de 37 anos, solteiro, jornalista, residente na Ladeira das Águas das Maías, travou discussão na oficina de sapataria de Henrique Domingues, com Albino de Jesus, de 45 anos, sapateiro, natural de Castelo Branco e aqui residente vibrando-lhe três facadas. A vítima recebeu tratamento no hospital e a Polícia tomou conta da ocorrência.

— O sr. presidente da Câmara, major Fernando Oliveira está a trabalhar para que se inicie o mais rapidamente possível os trabalhos de construção do Palácio da Justiça, que ficará ligado com a moderna cadeia, também a construir.

Socorros a naufragos

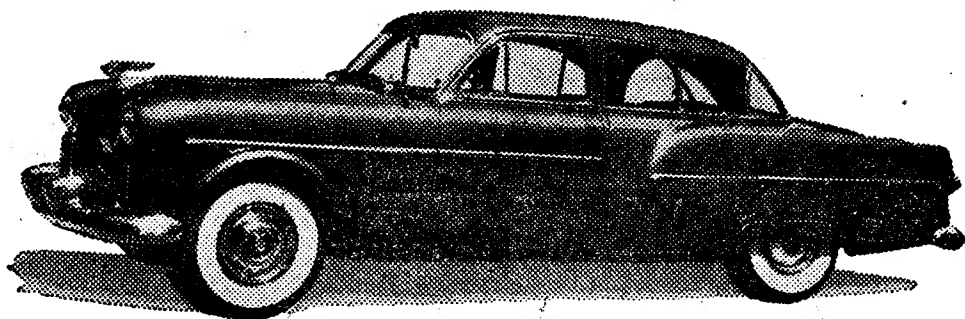
Desloca-se amanhã a Ayamonte, a fim de fazer entrega de medalhas do Instituto de Socorros a Naufragos e dos respectivos diplomas aos subditos espanhóis capitão de corveta D. Victorino Garcia y Garcia, comandante militar da Marinha do porto de Ayamonte, e aos mestre e contra-mestre da embarcação espanhola «Maria Bella», respectivamente António Parada Insua e Angel Gomez Diaz, o inspector daquele instituto, sr. capitão-de-mar-e-guerra Jaime Henrique de Sá Viana Couceiro.

OBRAS NAS ESTRADAS

Na Junta Autónoma de Estradas realizaram-se hoje concursos para adjudicação de trabalhos de construção e reparação a efectuar nos distritos de Setúbal, Guarda (dois), Coimbra, Bragança, Aveiro e Braga (dois).

As bases de licitação totalizam cerca de 8.200 contos.

A empreitada mais importante refere-se á pavimentação do lanço de estrada entre Viana do Castelo-Braga orçamentada em 2.200 contos.



PACKARD

1952

equipado com a transmissão automática "ULTRAMATIC DRIVE"
exclusiva da "PACKARD" e a mais perfeita até hoje apresentada,
é mais do que um automóvel... É UM "PACKARD"!

Agentes gerais para o Sul
MOCAR, LDA.

Exposição e Vendas
Av. António Augusto Aguiar, 19-A
Telef. 44156

Serviço — Oficinas — Peças
R. D. Luís de Noronha, 40
Telef. 75369

**FAZ
EXERCÍCIOS
VIOLENTOS?**

**Tome
um banho
RADOX!**

Sentir-se-á fresco!

À venda em toda a parte

RADOX
BANHO OXIGENADO

contra o suor...

Suodermina
O suavizante da pele

**ABSORVENTE
DESODORISANTE**

DEPOSITO
FARMACIA MACEDO
LORETO-71

**COMPRIMIDO
OKAL**

GRIPES, DORES DE CABEÇA
DENTES-RESFRIAMENTOS
E ENXAQUECAS
CONTRA TODAS AS DORES

Vida musical

Concertos no Pavilhão dos Desportos

Já são três os concertos de que só agora nos vimos ocupar, numas notas desprezíveis, mas que pretendem fazer justiça ao prosseguimento da iniciativa da Câmara Municipal de Lisboa em favor da divulgação da música séria.

Ignoramos, por completo, sobre quem recai a responsabilidade de quaisquer planos, correspondendo a quaisquer critérios. Talvez que uma e outra coisa—planos e critérios,—existam apenas na nossa fantasia... Ou o super-ecletismo do último programa pretenderá obedecer a uma ofensiva, com armas da mais variada qualidade, a todos os sectores aonde se aglomeram os verdadeiros anónimos, os candidatos a um entusiasmo não açambarcado pelas provas desportistas? Mas seria sensato esperar, de facto, algum eco dos requintes de Debussy (a suite *Ibéria*), mesmo defendidos pela proverbial inteligência de Pedro de Freitas Branco? Era coentamente mais fácil que a tentativa do amador Bramcamp de Barahona Frago (conde da Esperança) fosse acolhida com simpatia e calor, porque o mais claro da sua inspiração ainda é o Fado, embora sem requêmbros, sem a atmosfera dos bairros estreitos aonde o suor se mistura com a *maquillage* barata. Contudo, é inaceitável este prelúdio de uma ópera *Um sonho de D. João V* ditado a quem a compôs e orquestrou por alguém que de música sabe justo o suficiente para confundir alhos com bugalhos.

No mesmo programa, em que se destacou uma execução bem desenhada da abertura da «Euryanthe» de Weber, tomou parte Fernando Lares, como solista do concerto n.º 1 de Tchaikowsky. Fernando Lares, já com carreira, e visivelmente apaixonado pelo piano, parece-nos errar o seu caminho, não se dedicando a obras menos leoninas, o que não quer dizer menos dignas de estudo e atenção, antes pelo contrário.

Num concerto anterior, quanto nos foi agradável ouvir, justamente, o Concerto em dó maior de Mozart, para flauta, harpa e orquestra. O Pavilhão não era o local mais indicado para uma expressão musical assim elegante e delicada, mas a clareza do génio de Mozart, e o sado profissionalismo de Cecilia Borba e de Luís Boulton corresponderam junto do público numerosíssimo, para a desejada expansão de cultura. No resto do programa, em que brilharam a Sinfonia Escocesa, de Mendelssohn, e mais especialmente ainda o «Aprendiz de feitiçeiro» de Paul Dukas, tocou-se um *Fandango*, de Alberto Fernandes, que acusa preocupações de modernismo um tanto ou quanto gratuitas.

Por fim, a referência à colaboração do agrupamento coral «Polyphonia», sob a direcção de Sampaio Ribeiro, numa sessão inteira, de tarde. Foi uma actuação fora do ambiente requerido, e talvez por isso se nos tornasse mais sensível uma certa frouxidão geral na execução. Mas o repertório de música de todos os tempos é excelente, e já tivemos muitos ensaios de apreciar a justeza de afinação das vozes que compõem o agrupamento, e a condução metódica de Sampaio Ribeiro; assim como já manifestámos também a nossa desaprovação da sua orientação como compositor porque apouca, em vez de realçá-lo, o carácter das diferentes canções portuguesas «trabalhadas para vozes».

FRANCINE BENOIT

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Manuela Tavares Anselmo Pedrosa da Costa, filha do sr. Jaime Cesar Pedrosa da Costa, falecido, e da sr.ª D. Maria Tavares Anselmo da Costa, e neta do nosso presado camarada na Imprensa, sr. Saphera Costa, com o sr. Fernando Amorim da Silva, funcionário corporativo, filho do sr. Augusto da Silva, falecido, e da sr.ª D. Maria Isabel da Silva. Foram padrinhos, por parte da noiva, seus tios, o sr. Saphera Costa (filho), funcionário superior dos nossos prezados colegas «Diário de Notícias» e «Diário Popular», e sua esposa, a sr.ª D. Gabriela Tiago do Carmo de Saphera Costa, e por parte do noivo o sr. Nuno Barreiro Feijó, funcionário corporativo, e a mãe da noiva.

FESTAS E ROMARIAS

Na freguesia da Beirã

BEIRÃ, 15.—Realizam-se amanhã e depois as festas em honra de Nossa Senhora do Carmo, padroeira desta freguesia. Amanhã, haverá: alvorada; missa de comunhão geral; procissões, de manhã e à tarde; concertos; sermão; quermesse; bado aos pobres; um encontro de futebol; e um baile.

Em Avanca

AVANCA, 15.—É no próximo dia 18 que, em Avanca, se realizam as tradicionais festas da padroeira local—Santa Marinha—que consistem de: bado; missa solene; sermão; procissão na igreja e nas ruas; arraiais; concertos; iluminações; e fogo de artifício.

COLÓNIAS DE FÉRIAS

Das juntas de freguesia em Lousa

Hoje, às 9 horas, partiu, em autocarros, da Praça Marquês de Pombal, para a colónia de férias das juntas de freguesia de Lisboa, em Lousa, mais um turno de duzentas e cinquenta raparigas da capital, que foram acompanhadas pelos srs. Eduardo Rodrigues Caldeira e Carlos de Noronha Feio, da respectiva Comissão Central.

Teatro e Cinema

Primeiras apresentações

«Ballet Kalsky», no Monumental

A empresa do Monumental, que há quatro meses mantém no cartaz a revista «Lisboa Nova», quis ontem dar-lhe mais um arzinho da sua graça. Com o sacrifício de algumas rábulas e outros números de maior ou menor espírito, abriu-se um lugar de honra para o «Ballet Kalsky» conjunto de «music-hall», constituído por um grupo de raparigas bem ginásticas, com agilidade e presteza, capaz de empolgar a plateia. Foi isso o que ontem se viu: o público, aquecido, dando palmas, sem cansar, perante as provas violentas de acrobacia das simpáticas bailarinas. Assim costuma aplaudir os trapezistas, porque, infelizmente, o nosso público raras vezes sabe seguir perante a peça, a espiritualidade, a subtil criação artística. E escreve-se isto sem desprimor para as diligentes, disciplinadas e simpáticas bailarinas, que ontem dançaram impecavelmente um «can-can» e uma noite de danças eslavas, estas de grande efeito artístico e psicológico. Mas é que estamos a pensar na frieza do público de ontem, perante certos momentos da revista que mal foram sublinhados pelos seus aplausos...

Teria o público compreendido já que Salvador, nos teatros de Paris e da Broadway ou estudos de Hollywood seria hoje um cartaz superior a muitos outros reclamados? E que João Villaret está muitíssimo maior nos números de «music-hall», como o «Corridinho» e, sobretudo, o «Homem dos balões», do que propriamente a dizer versos?

Laura Alves e Teresa Gomes são, ainda, os dois nomes mais brilhantes do naipe feminino. Mas, no naipe masculino, não se deve esquecer, sobretudo, o trabalho de Alvaro Pereira, o qual, em especial, consiste em fazer valer o que não vale.

A crítica da revista está, aliás, já feita e muito bem. A quatro meses de distância, a revisão, porém, não fica mal. Quanto mais não seja para verificar que «Lisboa Nova», revista de alfacinhas—continua fresca como uma alfaca, tendo até resistido heroicamente às mais altas temperaturas.—M.

Atrás do reposteiro

O actor João Villaret tomou já o compromisso da renovação do seu contrato com o empresário Vasco Morgado com vista à futura época de Inverno.

O Teatro do Povo apresentará também os seus espectáculos na Alameda de Algés.

Os artistas Maria Helena e Henrique Santana foram convidados para participar no desempenho da comédia «O homem que veio para jantar».

A actriz Laura Alves, na época de Inverno dedicará-se apenas a trabalhar em teatro de declamação.

O acordeonista António Mestre e a parreira de baile Yvone e Gil, que se encontram em Luanda, prosseguem a sua digressão à Angola, visitando brevemente Lobito.

Desde domingo, por motivo de se encontrar doente a actriz Graziela Mendes, e por Aida Baptista ter seguido para África, o desempenho das personagens que tinham sido distribuídas aquelas artistas passaram a ser desempenhados pela «girl» Constança, que demonstrou apreciável vocação digna de estímulo.

Ficará hoje em definitivo ajustada a distribuição de figuras da comédia «O homem que veio para jantar», em ensaios no Monumental. Assis Pacheco retoma o seu lugar na companhia e Alfredo Pereira substituirá o seu colega Alvaro Pereira, que não participará no desempenho.

Na capital de Angola, constituiu-se o Grupo Folclórico de Luanda, que apresenta danças e cantos do folclore angolano e que se propõe realizar espectáculos em Lisboa.

**NÃO GUARDE PARA AMANHÃ
O QUE PODE FAZER HOJE
VISITE SEM HESITAR A**

Feira de S. Bento
CLUBE NACIONAL DE NATACÃO

**A PARTIR DAS 19 HORAS
ENTRADA: 1 ESCUDO**

**UMA VERBENA NO CENTRO DA CIDADE QUE
CONSTITUIU UM ACONTECIMENTO E É UM ÊXITO DA
INICIATIVA PARTICULAR**

Hoje! amanhã! Sempre...

**TODAS AS NOITES ATÉ DE MADRUGADA
COM OS DIVERTIMENTOS MAIS MODERNOS
E DA MAIOR ACTUALIDADE**

—É de 30 dias, compreendidos nos meses de Setembro e Outubro, a temporada que a companhia de Catherine Durham, formada por artistas negros, pretende realizar no Teatro Monumental.

—Armando Blanco e Correia Ribeiro foram autorizados pelo escritor Artur Miller a traduzir a sua peça «A morte do caixeiro-viajante».

Primeiras exhibições

«Os mais felizes dias da sua vida», no Tivoli

Não se trata de uma história real ou vivida, com os seus humanismos, mas é precisamente isso que distingue este magnífico filme, pois, desta maneira, dando largas à imaginação, a «história» resulta interessantíssima, com apontamentos de bom recorte, de humor e de ironia.

Baseia-se numa peça de John Dighton e a sua adaptação ao cinema é excelente: o Ministério da Educação manda instalar na mesma casa dois colégios, um masculino e outro feminino. Este equívoco dá lugar a várias críticas e facécias, a apontamentos muito curiosos, caracterizando a maneira de ser dos Ingleses, o seu conceito de educação e a crítica, por vezes implacável, que fazem às correntes e estabelecimentos de ensino.

O equívoco dá lugar a uma série infinita de peripécias, qual de as a melhor engendrada, ao ser o Colégio visitado por inspectores escolares. Tanto os rapazes como as raparigas fazem tudo quanto podem para convencer os inspectores de que se trata de uma escola verdadeiramente modelar, reproduzindo-se as cenas de muito pitoresco e também de grande sensibilidade. Todos os «recursos» não chegam, evidentemente, para que o caso seja descoberto, mas isso mesmo é a existência do entrecho.

A interpretação é do melhor quilate, mas os dois artistas cómicos, Alastair Slein e Margaret Rutherford, são os que têm as melhores horas, bem acompanhados por John Turnbull, Richard Wattis e Guy Middleton.

Entre os documentos figura um documentário de Timor, realçando o seu desenvolvimento nos últimos anos, depois da ocupação nipónica.—Visor 48.

«Eram duas irmãs», no Odéon e no Palácio

Benito Parajo é, sem dúvida, um realizador de categoria, e os filmes que saem da sua inspiração e técnica têm geralmente um cunho de arte, assentando em motivos plásticos. O mesmo acontece nesta bela argentina, em que se nota um equilíbrio perfeito e uma sucessão regularíssima de imagens, no bom dobramento das suas qualidades. Dir-se-á que o filme é um verdadeiro quadro argentino de colorido e sentimentos.

A odisséia de Alexandre, uma doce e bela rapariga, que se sacrifica pela sua irmã mais pequena e, além de tudo, inválida, é-nos dada com talento, transformando a história numa obra muito delicada, de sentimentos elevados, enternecedora.

Em casa de uma família de fidalgos argentinos, as duas raparigas, ou melhor, Alexandra, encontra um ambiente de crueldade. Por fim, a irmã morre e em Alexandra renasce um grande amor. De notável na obra de Benito Parajo o recorte psicológico das personagens, e a realidade dos ambientes.

No desempenho participam bons actores, destacando-se Zulii Moreno. Os complementos são curtos, vendo-se com agrado.—Visor 59.

Recintos de diversões

No Olimpia Clube estreou-se ontem o «Ballet» Maruja, uma grande atracção internacional.

Teatro MONUMENTAL

DUAS SESSÕES
às 20.30 e 27.45, o
amso conjunto co-
regido alemão
"KALSKY"
integrado na extraor-
dinária revista
LISBOA NOVA
em última semana de
representação
A grande companhia com Laura Alves, João Villaret,
Alvaro Pereira, Eugénio Silvado e Teresa Gomes
PREÇOS POPULARÍSSIMOS DE VERÃO

Adega Mesquita

Rua Diário de Notícias, 107 — Telef. 28307

Domingos Mesquita participa aos seus estimados Clientes e Amigos que, a partir de hoje e durante Agosto e Setembro suspende os seus habituais programas de fados, voltando a ter o seu início em Outubro, com um valioso elenco, mantendo o seu estabelecimento aberto para servir os seus costumados almoços e jantares confeccionados pela Tia Adelina.

B O X

ABRIU ESTA MANHÃ

A BILHETEIRA DOS RESTAURADORES, 7
PARA A REUNIÃO-RECORDE DE
SEXTA-FEIRA, 18, AS 21.45



Este é SANTIAGO

Será e o calcanhar de Aquiles de

JORGE TAFEL?

E que fará a maravilha

DA SILVA

com o challenger oficial ao título de Campeão de Espanha da sua categoria

OLIVARES?

E QUEM GANHARÁ O TÍTULO DE CAMPEÃO DE PORTUGAL DOS MEIOS PESADOS

ROCHA ou NEVES?

Mais dois combates preliminares:

FERNANDO BRANCO-AGUIAR e LO

campeão de Castela

VASCO BILHEIRO-DAVID FERREIRA

Os combates Santiago-Tafel e Da Silva-Olivares são em 10 assaltos, a disputa do Campeonato de Portugal dos meios-pesados em 12 assaltos e os dois preliminares em 6, todos de 3 minutos.

Os preços não são aumentados

ORGANIZAÇÕES

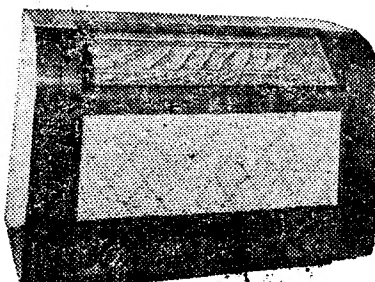
Bombox

Devido aos enormíssimos encargos desta Reunião e admitindo a hipótese da lotação do Campo Pequeno esgotar totalmente, a «BOM-BOX» não recolherá lucros, pois este espectáculo é dado como satisfação e compensação ao público e aos desportistas.

Por tal motivo, a «BOMBOX» agradece aos seus amigos que não lhe solicitem entradas de favor, porque tais entradas estão rigorosamente suspensas.

LUXOR

O rádio de grande formato com alto-falante de concerto, a preço muito inferior à sua categoria.



Mod. 394 W para corrente alterna
Mod. 394 L para corrente alterna e continua

COM ONDA MARITIMA

Esc. 2.990\$00

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom «Asio». ANIBAL - Gravador - Rua Nova do Almada, 64 - LISBOA. A casa que melhor trabalha

A CIDADE INTEIRA MOVIMENTA-SE TODAS AS NOITES NUM SÓ SENTIDO:

Palhavã-Palhavã - Palhavã

1.280.000 pessoas

visitaram e aplaudiram o mais belo e átraente parque de diversões até hoje realizado no País

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

O grande espectáculo das multidões, que convence, satisfaz e dá vontade de voltar

CADA NOITE, CADA SUCESSO

1 ESCUDO

UMA NOITE INTEIRA DE PRAZER

ARCADIA

THE BEST NIGHT CLUB IN LISBON

HOJE GRANDIOSA ESTREIA

DE

CARLISSE NOVO

VEDETA CUBANA DE CATEGORIA INTERNACIONAL



DANA SISTERS DO WINSSEN GARDEN DE BERLIN

ENCARNITA MACARENA FORMOSURA E ARTE CIGANA

MANOLITA ORO y SALVADOR BLANCO PRINCIPES DO BAILE ESPANHOL

Carmen y Marya - Esperanza Navarro - Esmeralda Romero Belia Mery

ORQUESTRAS BAIÃO e BLUE MOON com JOSÉ CORREIA e MARCIAL CAL

BREVEMENTE no EDEN

A ÁGUA E O FALCÃO

COLORIDO POR TECNICOLOR

É um filme PARAMOUNT

CASINO DE S. JORGE

Um valioso programa de Music-Hall com

MIMI SAMANIEGO

GENY y BELGUERRA

Pareilha de baile de grande categoria

Música constante com a Orquestra

THE ROYAL JAZZ

Grandioso exito de

LYDIA DE

SOTTO MAIOR

Vedeta de baile e couplet

ROSA BLANCO

insinuante vedeta coreográfica

o seu vocalista Abreu Moreira

Dragão Chinês

RESTAURANTE-BAR

FEIRA POPULAR

Todas as noites jantares á americana pelo Quinteto «YANKEE STARS», com o vocalista ARLINDO PREÇOS ACESSÍVEIS

VARIEDADES

HOJE e TODAS AS NOITES, às 22 horas, sensacional exito da maravilhosa comédia

O HOMEM DA MASSA

com VASCO SANTANA no protagonista, Maria Lallanda, Ribeirinho, Hortense Luz, Maria Helena, etc.

Produtos Marubá apresentam PROGRAMA

«MARUBÁ»

HOJE - às 20.30 - em Rádio Peninsular

Uma produção de MARQUÊS VIDAL

Os Produtos MARUBÁ estão à venda em toda a parte

PEDIDOS para: Sociedade de Perfumarias Marubá, Limitada

Av. da Liberdade, 234-2. - Tel. 54587-LISBOA

ATENÇÃO LINHA DE SINTRA

TEÓFILO DUARTE, CABELEIREIRO, informa que inaugura a estação de Verão na próxima quinta-feira, 17, em Algueirão

SALÃO S. MAMEDE

Lisboa, Algueirão (Sintra) — Telef. 6 1942

MAXIME

NESTE DANCING NÃO HA CALOR

EXITOS DE QUE TODOS FALAM!

ESTREIA ESTA NOITE

GRETA CHANG

Admirável vedeta em vibrantes bailados

A TRIUNFAL E FAMOSA PARELHA

PALLARES PILAR

EM CRIAÇÕES DE EXCEPCIONAL DINAMISMO

Marujita Ruiz • Milagritos Menendez • Carmelita de Cordoba

As insinuantes bailarinas

BEL-MARI, LOLITA DIAZ • MILI BRONCE

A graciosa vedeta portuguesa

MARIA GRACIETE

Musica constante pela orquestra italiana

RINO CASTAGNA

com o cantor JOHNNY MILLE

e JOSÉ MESQUITA

A SUA ORQUESTRA

com o cantor MANUEL SERRANO

EM BREVE — UMA GRANDE ESTREIA

CRISTAL

O dancing onde não há calor! APRESENTA

SANDRA DONATI

VEDETA ITALIANA NOS SEUS DESLUMBRANTES BAILES

ISABEL y RAFAEL

EM BAILADOS DE EXCEPCIONAL CATEGORIA

LOLITA VALADARES-HERMANAS ARILLA-LINA R Y-ESMERALDA DE LOS REYS-CARMEN CRUZ e SUZEL

Num formidável conjunto de atracções

EXITO

TAVARES BELO

com Vilaça, Machado, Lages e Moniz Trindade

e CONJUNTO CRISTAL

com Graça, Velez, José Pedro Rueda e Carlos Fernando

OLIMPIA CLUB

Foi um exito a estreia do

BALLET MARUJA HERRERO

Uma atracção internacional de formosas estrelas de baile

Num formidável programa com MARTHA DE PRAGA e as gentis vedetas

Carmen Ubilla - Ana Maria

e a dinamica ORQUESTRA OLIMPIA e o seu cantor GIL ROMERO

VISITE RESTAURANTE com entrada privativa pela

O NOSSO RUA DOS CONDES, 9

OPIPERAS CEIAS com FADOS E GUITARRADAS

COM OS MAIS POPULARES ARTISTAS DA CANÇÃO NACIONAL

Todas as noites até de madrugada

Direcção de Oscar da Silva Tavares-selecção rigorosa

Cartas dos Cinemas



Às 15.15 - 18.15 - 21.30
2.ª Semana do mais extraordinário filme de guerra
O Inferno de Iwojima
com Jonh Wayne
AR CONDICIONADO



Às 21.30: HOJE E AMANHÃ
ULTIMAS EXIBIÇÕES
Castigo da Justiça
com Dana Andrews, Gene Tierney e Garil Merrill
Sala refrigerada - Admirável temperatura



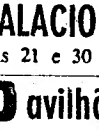
Às 15.15 - 18.15 - 21.30
O hébe e a solteirinha
Uma engraçadíssima história, com Dennis Morgan e Betsy Drake e o doc. do Campeonato do Mundo de Hoquei em Patins



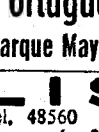
Às 15.30 e às 21.30: Últimas exhibições da história de amor
Segredo de irmã
com Nancy Coleman, Margaret Lindsay e Philip Reed



Exito sensacional da enternecedora comédia dramática
Erão duas irmãs
com Zully Moreno
Preços populares de Verão



O MELHOR AO AR LIVRE
Preço: 2\$50, 4\$50 e 6\$00
Às 21.30 - PROGRAMA DUPLA
Cavalheiro por uma noite e Engeitada



Os Homens-Rãs
Azar de um valente



A raposa
Canção da Primavera



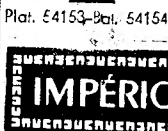
Às 15 - 18.15 - 21.30
Os mais felizes dias da sua vida
Uma extraordinária comédia, com Margaret Rutherford e Alastair Sim



Às 15.30 - 18.15 - 21.30
GRANDE EXITO DE
O Inferno de Tóquio
Sensacional criação de HUMPHREY BOGART, com Florence Marly e Alexander Knox



Às 15 - 18 - 21.30
A comédia dramática
Uma aventura em Roma
com Van Johnson e Paul Douglas
Gerald Shaw em «Barbeiro de Sevilha»
TEMPERATURA REFRIGERADA



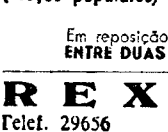
Às 21.30: Últimas da comédia, com Joan Caulfield, William Holden e Edward Arnold
Guth, esposa querida
No programa: O Campeonato Mundial de Hoquei em Patins



Às 21.30: Inauguração da época de famosas repositões
A 13.ª CARTA
com Lindo Darnell e C. Boyer
A VOZ DA HONRA
com Victor Mature
PREÇOS POPULARES



O notável filme de estreia
Intimo segredo duma mu her
com Maureen O'Hara
Em reposição: O maravilhoso filme ENTRE DUAS MÃES, com Ann Blyth



Quase um anjo
A conquista da civilização



Às 21 e 30
Guerrilheiros nas Filipinas
com Tyrone Power

ECOS

No seu recente livro, «Viagem Desconhecida», António Quadros convence-nos de que a poesia em geral e a sua em especial é uma maneira original de abrir novos caminhos à vida e à inspiração. O verso não se presta ao lugar comum, sob pena de perder o viço e a frescura.

António Quadros afirma o seu valor, na linha pessoal e inconfundível duma obra que, de ano para ano, cresce e se robustece.

Na «Viagem Desconhecida», ele persuade-nos de que, para se ser um verdadeiro poeta, não é necessário suprimir o pensamento e conservar somente a emoção, porque todos os seus poemas são ao mesmo tempo pensados e sentidos.

Eva Peron continua doente, perigosamente doente, sem que o seu prestígio, entre os humildes, os «sem-camisa», tenha deixado de aumentar.

Eis um raro exemplo de gratidão, que é também uma bela virtude cristã. Eva Peron impôs-se, sobretudo, pela sua acção social e pela afeição sincera que votou às classes desprotegidas. Assim se compreende a devoção com que a têm acompanhado as multidões argentinas. Fizaram-se preces publicas, em muitas cidades, a fim de que ela seja poupada e abençoada por Deus.

Na cidade francesa de Melun, foi condenado pelo Tribunal dos Menores, em 20 anos de prisão maior, um rapaz de 15 anos.

Vê-se que a justiça nem sempre sabe o que faz.

Não seria melhor condená-lo a 20 anos de penitência educativa, numa casa de correcção?

Intitula-se «A Crise de Diplomados» o excelente artigo de fundo que «O Século» hoje publica. Há empregos a menos e diplomados a mais.

Como impedir que se dê tal disparidade?

Reduzir a produção universitária a proporções razoáveis, de modo que os diplomados respondam pelo que sabem e nunca pelo que ignoram.

O chamado «proletariado intelectual» constitui sempre um perigo para o tranquilo desenvolvimento dum País.

Eisenhower ri como um homem que goza de saúde magnífica e acredita que o espera um ruído triunfal. Física e também moralmente, sente-se feliz e vencedor.

Achamos que uma das causas do seu valimento contra Taft foi a certeza de que o seu riso, sonoro e satisfeito, significa paz e liberdade entre os homens. Se fosse um enfermo, irritado e neurasténico, seria menos feliz, provavelmente.

Colocar na chefia do Estado um varão, por muito insignificante que seja, carregado de enfermidades, o mesmo é que embrumar o horizonte e a confiança da Nação. Eisenhower, vencedor da maior batalha do nosso tempo, sabe estar sereno, nas horas críticas, e alegre, nos momentos de inquietação.

Por si próprio, graças à sua acção de presença, conduz a melhor propaganda ao êxito e à vitória. Não sabemos se o Partido Democrático americano está decidido a escolher um candidato para opor a Eisenhower, mas, se assim for, não deve esquecer-se da alegria e do riso franco que tanto impressionam as turbas.

O calor em Nova York

NOVA YORK, 15.—A cidade de Nova York teve ontem uma temperatura de 34° centígrados, a mais elevada até à data, após um fim de semana em que se registaram, pelo menos, 59 mortos causados pelo calor. Muitas casas comerciais fecharam cedo; e aos comboios que seguiam para os arrabaldes tiveram de ser atreladas mais carruagens do que as previstas, em consequência da afluência de passageiros.—R.

As graves
doenças da boca evitam-se
usando enquanto o tempo
pasta medicinal Conto

10.595 crianças prestaram hoje a primeira prova de exame de 4.ª classe no distrito de Lisboa

Começaram hoje, nos 13 concelhos do distrito escolar de Lisboa, os exames da 4.ª classe da instrução primária, fazendo as provas escritas 10.595 crianças: 7.397 no de Lisboa e 3.198 nos outros concelhos.

As escolas onde se fazem os exames não têm o aspecto turbulento que é normal durante o ano lectivo; é que as crianças, por muito inquietas que sejam, têm a noção de que estão diante duma grande responsabilidade e dum acto, por vezes, decisivo para o seu futuro. Além de que, para a maior parte delas, uma aprovação significa uma recompensa por parte da família, que pode ir desde um fato ou um vestido novo, a um relógio de pulso ou a um simples passeio fora de Lisboa.

Os professores e as professoras que acompanham os examinandos, mesmo quando confiantes, exteriorizam certa preocupação, porque também para eles os resultados têm importância, pelo menos moral; e, enquanto as crianças fazem a prova escrita, passeiam pelos corredores, conversando uns com os outros, mas mal escondendo o nervosismo com que aguardam o que se vai passar. Mas, ainda mais do que eles, dão mostras de inquietação alguns pais de alunos que comparecem e que até parece que estão a fazer exame... Estes exames terminam amanhã, com a prova oral, que é publica.

O «metro» de Roma teve de parar por falta de passageiros

Há mais de três meses, inaugurou-se em Roma, com grande retumbância, o primeiro serviço do metropolitano. O acontecimento, que coincidiu com o 2.705.º aniversário da Cidade Eterna, parecia um passo decisivo, na vida progressiva de grande capital, aliás marcada nas outras notas que revelam o desejo dos romanos de não se deixarem ficar simplesmente na contemplação melancólica do passado.

Mas, três meses decorridos e com grande espanto dos que sabem o que representa hoje a paralisação do serviço do metropolitano nas cidades que se orgulham de o ter há muito, verificou-se esta coisa extraordinária e inexplicável: as carruagens do «metro» de Roma andam vazias! Os romanos votaram o novo meio de transporte ao mais completo desprezo, a tal ponto que o serviço tem de parar... por falta de passageiros.

Contra o martírio de quem SOFRE!

Acenam-se, em todo o Mundo, as graves consequências que resultam das doenças provenientes de insuficiência circulatória, especialmente no norte da Europa e Estados Unidos. Contra este autêntico flagelo, foi descoberto com resultados fantásticos o aparelho de máquinas infra-sonoras «Le Vibron», que é igualmente de notável eficiência no tratamento de dores reumáticas, ciática, flebites, nevrites, lumbago, atonia intestinal, parésia, etc. Centenas de casos tratados em Portugal e certificados por ilustres clínicos. Acabam de chegar os novos modelos portáteis para tratamento em casa e modelos clínicos para consulta e hospitais, depois de terem estado esgotados durante mais de três meses.

Facilitam-se gratuitamente dois ou três tratamentos experimentais a qualquer doente.

Agentes Gerais: Sociedade Promérica — Av. António Augusto de Aguiar, 17, 3.º esq.—Lisboa.

CAMPO E PRAIA

Alfombras espanholas de lindos desenhos e vários coloridos apreciem no QUINTÃO.

30 — Rua Ivens

AS JOIAS

Como se compram, também se vendem quando é preciso ou nos desgostamos delas. Se o pretender fazer, ninguém lhe paga melhor do que a

Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257

Roubaram-lhe o dinheiro na viagem para o Brasil e ficou sem recursos para regressar à terra...

Essa manhã, apareceu no Torel, muito aflito, o sr. Bento José Lavandeira.

Disse que estava em Lisboa, a preparar-se para ir para o Brasil, quando, de repente, todos os seus projectos caíram por terra.

O caso, aliás, conta-se em duas linhas. O sr. Lavandeira ia a passar ali entre Conde de Obidos e Cais do Sodré, quando dois senhores, bem vestidos se dirigiram:

—Disculpe, mas nós não somos de Lisboa. Sabe dizer-nos onde fica a Misericórdia? Temos aqui uma cauteia com dez contos, queremos retribuí-los, pode ajudar-nos, que lhe damos 100 escudos pelo trabalho?

O sr. Lavandeira, diante da perspectiva de ganhar 100 escudos, quando tinha tantas despesas à sua frente, prontificou-se. Mas, então, os dois cavalheiros, um pouco arrependidos e acañados, lembraram delicadamente:

—Pois é... o senhor até nos podia rebater a cauteia mas... enfim, o amigo tem cá de pessoa séria, provinciano que anda também como nós por aqui de passagem... Sabe que há muitos gatunos em Lisboa...

O outro propôs:

—Se o amigo tivesse consigo alguma coisa, podia entregá-la-nos, como garantia de honestidade...

E o sr. Lavandeira entregou quanto tinha, seis contos para a passagem, em troca de uma cauteia que valia «dez contos», fora os cem escudos. Estava garantido! E foram todos três a caminho da Misericórdia, onde o sr. Lavandeira se dirigiu ao «guichet». Quando, porém, ia a voltar-se para informar os companheiros de que o empregado dizia que a cauteia era «branca» —já não encontrou ninguém.

Hoje foi-se queixar ao Torel a lamentar-se de que, se os srs. agentes não lhe descobrem os vigaristas, nem dinheiro terá para voltar à terra, quanto mais para embarcar...

A história duma menina orfa dum pescador que vai viver para a América

Um «Clipper» levou ontem à noite, para os Estados Unidos, uma pequenina portuguesa, Gertrudes da Soledade Martins Simões, filha de um pescador que o mar, em Novembro último, arrebatou na praia da Fuzeta. Essa pequena tem um tio em Gloucester, que é também pescador de profissão e Joaquim Santana Simões de nome. A Caritas Portuguesa auxiliou-a em certos pormenores relacionados com a viagem e a pequena Gertrudes lá partiu para o seu novo destino. Tem 4 anos de idade e deixa, na terra, a mãe viúva, a braços com as maiores dificuldades, muitas delas criadas pela manutenção de dois filhos. A pobre mulher compareceu no aeroporto, desfeita em lágrimas, toda de negro vestida—nas roupas da viuvez e no luto do coração.

As homenage pelos ao comandante

OAKLAND, Junho.—(Por via aérea).—Das homenagens prestadas pelos Portugueses da Califórnia e pelas autoridades americanas do Estado ao ministro português do Ultramar, sr. comandante Sarmiento Rodrigues, sem dúvida a mais eloquente e mais expressiva, ao mesmo tempo que a mais grandiosa, foi o banquete oferecido em sua honra no grande salão Saïem do hotel Claremont, de Berkeley.

Foram cantados em coro os hinos nacionais português e americano. Proferiu a oração de acção de graças monsenhor João Silva e, depois, assumindo a presidência, o sr. Marcelino da Costa apresentou os convidados de honra, fazendo o elogio do ministro e historiando a viagem que efectuou. O sr. Marcelino da Costa recordou seguidamente a sua estadia como representante consular dos Estados Unidos nas duas maiores províncias ultramarinas portuguesas, dizendo que, sobretudo em Lourenço Marques, conquistou e guarda amizades inóvitáveis.

Dando as boas vindas em nome da cidade de Oakland, onde residem alguns milhares de Portugueses, gente honrada e de trabalho, o «mayor» lembrou, em seguida, o acto de heroísmo do comandante Sarmiento Rodrigues, salvando em pleno Atlântico, debaixo de tremendo temporal, 110 marinheiros ingleses do «Avila Star», torpedeado pelos submarinos do Eixo, e, mais tarde, 118 sobreviventes de três tripulações americanas, cujos barcos haviam também sido torpedeados.

Pelo menos 118 mães americanas —acertou, comovido, o «mayor»—devem gratidão, para sempre, ao sr. comandante Sarmiento Rodrigues.

O «mayor» terminou abraçando o ministro e entregando-lhe uma pasta com o documento em que o sr. comandante Sarmiento Rodrigues é declarado, por decisão unânime do Conselho Municipal, cidadão honorário de Oakland.

Seguiram-se um concerto por um trio musical, um solo de piano por Glória Maria Salgueiro e uma saudação, em nome dos Portugueses da Califórnia, pelo sr. Edward Massa. Depois o sr. Marcelino da Costa leu alguns dos telegramas recebidos—entre os quais os dos «mayores» de San Francisco, Fresno e Sacramento—e usaram da palavra o almirante Rogers, chefe do 12.º distrito naval, e o vice-consul de Portugal em San Francisco, sr. Guilherme Armas do Amaral, que afirmou, no meio de aplausos:

—Quando os Portugueses são chamados a servir nas forças armadas dos Estados Unidos, respondem sem evasivas; logo acodem a defender aquilo mesmo que ajudaram a criar. Mas nunca se esquecem de que são Portugueses e os seus filhos têm honra em descer de Portugueses.

Exibiu-se seguidamente a cantora luso-americana Elsa António da Silva em dois números do seu repertório, depois do que se ergueu para falar o orador oficial da noite, sr. Manuel Reis, que afirmou:



CHICOTADAS!

TRATAMOS O NOSSO CORPO COM CHICOTADAS

Cada dia queremos mais dele, exigimos mais. E conseguimos-lo com um excesso de trabalho físico e intelectual que, pouco a pouco, nos vai esgotando. Se déssemos conta do que isto significa, dar-lhe-íamos remédio urgente. Para recuperar esse desgaste excessivo de energias, criou-se o FOSGLUTEN, o moderno tónico-estimulante do sistema nervoso.

ÁCIDO GLUTÁMICO, VITAMINA B, FÓSFORO

A' venda em todas as farmácias

FOSGLUTEN
CRIA FORÇA E VIGOR MENTAL

INSTITUTO TERAPEUTICO, S. A. - MADRID

ns prestadas portugueses da Califórnia armento Rodrigues

—Portugal também vive na América do Norte. Portugal vive em toda a parte aonde chega o homem português. As sociedades dos Portugueses da Califórnia são cada vez mais fortes em numero de sócios e em recursos. Mas não são só as nossas sociedades. E' o clero português, são os nossos programas de Rádio, é a nossa Imprensa, é o exemplo que dá aos outros trabalhadores do país o agricultor português que desbrava a terra com o seu suor e a sua tenacidade ou o pescador que arranca das águas o peixe que lhe traz a fortuna nas redes. Tudo isso faz o Portugal da Califórnia.

Referiu-se, depois, ao Governo português, dizendo:

—Orgulhei-me, todos nós nos orgulhamos, quando, numa hora de perigo para a Nação, apareceu alguém que fez renascer: um orientador forte, uma altíssima figura de estadista e de patriota, um grande português, grande entre os maiores da nossa História: Oliveira Salazar.

Uma grande, quente, prolongada salva de palmas, acompanhada por «vivas», interrompeu, então, o orador, que concluiu, saudando o ministro, a quem, seguidamente, a mais popular e mais querida das locutoras dos programas radiofónicos da Califórnia em português, «Rosinha» (Celeste Avila), se dirigiu, lendo um poema expressamente escrito para o acto pelo sr. dr. Joaquim Leite.

No discurso com que agradeceu a homenagem, o ministro principiou por agradecer a honra de que fora alvo por parte da cidade de Oakland, que o elegera seu cidadão honorário. Referiu-se, depois, demoradamente, á sua viagem pelo Oriente, afirmando, a propósito:

—Não conquistamos povos com baionetas e canhões, apenas conquistamos corações: essa é a força em que reside a nossa unidade nacional.

Acrescentou que a pinguém é lícito pôr em duvida ou discutir a lealdade dos Portugueses da Índia, de Timor e de Macau. No Oriente, Portugal, como por toda a parte no resto do Mundo, conquistou todos os corações. Até mesmo os corações daqueles que, como em Macau, se abrigaram á sombra da nossa bandeira. Por tudo isso e pelo prestígio indiscutível de que Portugal goza hoje no Mundo, assim como pelas nossas gloriosas tradições, têm razão os filhos dos Portugueses da Califórnia em orgulharem-se da sua ascendência lusitana. Portugal é hoje uma grande Nação, politicamente, espiritualmente e economicamente forte. E todos nós temos orgulho em ser portugueses, orgulho pelo passado, mas também pelo presente e até pelo futuro.

O ministro terminou bebendo pelas prosperidades da hospitaleira Republica norte-americana, pela municipalidade de Oakland e pelas felicidades dos Portugueses da Califórnia.

Grandes aplausos coroaram as palavras do comandante Sarmiento Rodrigues, após o que o mestre de cerimónias, sr. Marcelino da Costa, deu por terminado o banquete, pedindo que todos cantassem em coro o «God bless America», o que se fez.

No seu editorial de saudação ao ministro, o semanário «Jornal Português», órgão da colónia, lamenta que a visita do ministro não tivesse podido ser mais demorada. Seja como for, ficará «como um inolvidável facto a iluminar a nossa fé no grande triunfo—social e politico—da nossa Pátria», obra do grande estadista sr. dr. António de Oliveira Salazar, nosso querido e admirado presidente do Conselho, a quem todos os Portugueses da Califórnia tão reconhecidos estão por tudo quanto fez a bem de Portugal.—(A. N. I.).

Os combóios do Estoril funcionam hoje normalmente

O pequeno acidente que ontem á noite se registou na estação do Cais do Sodré, no momento da chegada de uma composição vinda do Estádio Nacional, não teve, felizmente, quaisquer consequências desagradáveis. Apenas se verificou o atraso de um comboio, pois o tráfego só foi restabelecido depois de os serviços técnicos terem tomado as suas providências e de se terem assegurado da insignificância do facto. O acidente, foi aliás, de tal modo reduzido, que o tráfego pôde ser prontamente restabelecido e nenhuma repercussão se verificou nos horários de hoje.

UM RESTAURANTE
DIFERENTE E MELHOR?
VERA CRUZ AO LADO DO CONDES
Tel. 23301

PREFIRA O HOTEL DAS TERMAS DO VIMEIRO

Termas — Campo — Praia

Transporte diário gratuito à praia

TELEFONES 55477 e 55465—CUNHADOS 6



Dr. Paula Nogueira e dr. Miller Guerra

Dois médicos estão a prestar provas de doutoramento na Faculdade de Medicina de Lisboa

Na Faculdade de Medicina começaram hoje a prestar provas de doutoramento os srs. drs. Henrique Paula Nogueira, que defende a tese «Endocardite bacteriana subaguda», e o dr. Miller Guerra, que intitulou a sua tese «O síndrome cerebeloso e o síndrome vestibular». As provas iniciaram-se ás 15 horas, com o sr. dr. Paulo Nogueira, que teve como arguentes os professores Rocha Pereira e João Porto, de Coimbra. No juri, vêm-se todos os catedráticos da Faculdade de Medicina de Lisboa, em exercício e que são os professores Castro Freire, Celestino da Costa, Adelino Padesca, Candido de Oliveira, João Cid dos Santos, Silva Horta, Vítor Fontes, Virgílio de Moraes, Freitas Simões, Lopes de Andrade e Barahona Fernandes. Preside o professor Tescano Rico, na sua qualidade de director da Faculdade, e que, segundo disse, a abrir o acto, representa o reitor da Universidade Técnica de Lisboa. Agradeceu a presença dos mestres de Coimbra e do Porto, começando, em seguida, o professor Rocha Pereira a análise do trabalho do dr. Paulo Nogueira.

Antes, o arguente agradeceu os cumprimentos endereçados e a distinção que lhe coube neste acto.

Entrando na análise da tese do doutorando, disse que esta cumpre—mais, satisfaz—, pe' o labor que revela, e pelo grau de conhecimentos que testemunha, por parte de quem, além do seu exercício de clinica, se reparte pelo trabalho em Santa Marta.

—O trabalho de V. Ex.^a honra o autor e a Universidade de Lisboa.

E, mais adiante:

—Com os elementos de que podia dispor no nosso meio, não era possível fazer melhor. Depois de comentar os resultados técnicos de que o doutorando dá noticia, veio, porém, a primeira adversativa:

—As estatísticas de êxitos de que nós informamos parecem-nos insignificantes.

O sr. dr. Paula Nogueira vai começar a defender o seu trabalho, á hora a que fechamos o nosso jornal.

As provas do dr. Miller Guerra

Mais tarde, o sr. dr. Miller Guerra defenderá a sua tese, tendo como arguentes, os professores José Correia de Oliveira, de Coimbra, e António Flores, de Lisboa. Do juri que o há-de classificar, faz parte o professor Azevedo Maia, do Porto.

O MINISTRO DO EXERCITO

assiste a uma parada militar
desportiva em Coimbra

COIMBRA, 15 (Pelo telefone).—Com a assistência dos srs. ministro e subsecretário do Estado do Exército, efectua-se, no próximo domingo, ás 18 horas, no Campo de Santa Cruz, uma parada militar desportiva. Do programa fazem parte, além de vários exercícios de ginástica, corridas e estafetas, por equipas representativas das unidades da 2.^a Região Militar, luta de tracção, carroussel e motos e acrobacia, havendo, no fim, um coral, por todos os recrutas de Infantaria 12 e de Artilharia Ligera 2.

Um curso de férias sem professor nem leis de protecção contra os alunos que não gostam de fotografias

Numa sala florida e alcatifada, com a luz suavemente coada pela «étamine» das cortinas, duas dezenas de rapazes e raparigas sentam-se nas cadeiras talhadas em hemiciclo. Diante deles está o dr. Adolfo Cabral, para dar a sua primeira lição de português elementar aos alunos do Curso de Férias da Faculdade de Letras de Lisboa, ontem iniciado no Palácio Galveias. As aulas têm um ambiente de á-vontade, um verdadeiro ambiente colegial. Não são eles, aliás, rapazes e raparigas—alguns mesmo já casados—verdadeiramente jovens?

Há franceses que falam correctamente o português e há um brasileiro que só se exprime incorrectamente em espanhol...

O mestre, diante dos alunos, é um camarada:

—Não diga: «eu sair hoje»...

Os que sabem mais riem-se e adiantam-se na correcção da frase. Mas, a certa altura, é preciso emendar uma expressão: «a mesa estar em frente da jancela»...

Um dos rapazes nega-se a emendar:

—Pergunto áquela, e a sabe...

«Aquela» é uma funcionária da embaixada americana em Lisboa, que fala correctamente o nosso idioma.

Quando a aula termina, brincada e conversada, formam-se grupos—uns falando em inglês, outros em francês. Uma voz de portuguesa comanda:

—É proibido falar estrangeiro!

E as conversas desandam, para um ritmo mais lento de palavras rebuscadas, á procura do português...

Um jovem loiro de rosto largo e bigode romântico, neto de catalã e falando a lingua de Camões, quase como a sua, deve ser o campeão. E estudante da Universidade de Toulouse e o português começou a interessar-lhe por causa do espanhol. Las Frágoas pensa que o nosso idioma lhe poderá servir se for, como deseja, para o Brasil, onde gostaria de tentar o jornalismo...

Outro aluno da Sorbonne, onde mais 30 alunos aprendem português, diz-nos que estando a bacharel-se em Letras, considera o conhecimento do nosso idioma e da nossa literatura indispensável.

—Talvez não venha a ter a universalidade do francês ou do inglês. Mas é um idioma muito bonito e os escritores de lingua portuguesa merecem que o Mundo os conheça, do mesmo modo que outros de outros idiomas.

Um brasileiro, filho de Portuguezes, fala-nos com encantamento do seu país, diz que não gosta de certos caldeamentos de raças negras e amarelas. E pergunta, muito interessado:

—Quando chegam os alemães? Gosto dos alemães, do seu modo de encarar a vida sadiamente... e do seu amor á hygiene...

Os grupos formam-se e desfazem-se. Quando chega o professor, para a aula de português complementar? O tempo passa e o dr. Délio Santos não aparece. Uma canadiana de Carcavelos tira da mala a «navette» e o novelo e continua as suas frioleiras—uma destas rendas mimosas e miúdas que nunca mais saem das mãos das senhoras...

Esta senhora, com o marido, que é canadiano, vive aqui em Portugal há dois anos. Vieram do Texas.

—Para que aprende português e a nossa literatura?

—Eu e meu marido pensamos em ir para a África portuguesa ensinar o que acabamos agora de aprender...

São 11 e 30. O professor não aparece. A nossa compatriota—uma linda e galante portuguesa, vamos lá!—que representa os serviços de secretaria da Faculdade de Letras, avisa que, possivelmente, o mestre já não aparecerá. E todos, muito desiludidos, começam a apressar-se para se ir embora, tapando a cara, diante da objectiva do fotógrafo...

Ah! que se eles não andassem ali a fingir de meninos pequeninos, como mereceriam, em lugar de um comentário—antes duas palmatoas bem puxadas!

O caso é que é proibido o castigo corporal nas nossas escolas...

Enfim, cem por cento uma reportagem falhada!

Há 30 anos

Notícia chocante

Em 15 de Julho de 1922 o «Diário de Lisboa» inseria:

«O dr. António Aurélio da Costa Ferreira, homem de ciência notável, caracter íntegro, co-ração de excelente quilate; pedagogo, professor da Universidade de Lisboa, onde regia antropologia, que se dedicara na Casa Pia aos alunos e aos anormais—partiu o mês passado para Moçambique onde chegara há 15 dias, para proceder a estudos científicos. Republicano austero, yendo a politica por um prisma cristalino, foi deputado e ministro. Diz-se que saiu de Lisboa desgostoso da fragilidade humana. A sua inteligência e energia cederam. Acaba de ser recebido o seguinte telegrama: «LOURENÇO MARQUES, 15.—Ministro das Colónias.—Lisboa.—Comunico com grande pesar o suicidio do dr. António Aurélio da Costa Ferreira.—Alto comissário.—Brito Camacho».

A viagem de lord Alexander à Coreia e a Toquio

(Continuação da 1.^a página)

Para resumir: a viagem de lord Alexander era o símbolo das inquietações crescentes que se faziam sentir em Londres. Em 3 de Julho o conservador «Daily Telegraph» escrevia: «O Governo britânico pensa que a situação na Coreia é bastante grave para enviar lord Alexander com o encargo de realizar um inquérito pessoal. «Não se tratava, porém, apenas de um inquérito, mas de conseguir que a Grã-Bretanha tivesse uma intervenção directa na condução das operações políticas e militares e de intervir igualmente nas conversações de armistício. Lord Alexander confirmou esta versão na conferência de Imprensa que se realizou quando da sua chegada a Toquio, em 11 de Julho.

Era sempre o mesmo problema que preocupava, no mais alto grau, os dirigentes britânicos e os dos outros aliados da América: as medidas a pôr em prática se se malograssem as negociações para um armistício, ou melhor a extensão da guerra á China. Era isso que justificava a importância da viagem do ministro da Defesa da Grã-Bretanha pensando-se em Londres que a chegada de lord Alexander a Toquio podia representar uma viragem na situação do Extremo-Oriente.

Uma hipótese distante

De qualquer forma a missão estava amplamente justificada pelos acontecimentos. No Q. G. de Toquio a situação era vista pelo prisma de uma ofensiva em grande estilo, desencadeada pelos Sino-Coreanos. Hipótese distante, pois os próprios Americanos confessavam que a tinha poucas probabilidades de ser confirmada pelos factos. Em 31 de Maio o comandante do 8.^o exército na Coreia, general Van Fleet, declarava: «Não julgo que o inimigo seja bastante louco para se lançar numa ofensiva».

O general Clark, uma semana depois, dizia: «Não há, de momento, qualquer indicação precisa de que o inimigo tencione empregar o seu potencial ofensivo para nos atacar». Lord Alexander confirmou estas declarações, dizendo em 15 de Junho: «Segundo os elementos de informação que colhi na minha viagem de três dias á Coreia, não há indicação alguma de que os Sino-Coreanos se preparem para nos atacar».

Apesar disso, estava assente que as negociações de armistício se tinham malogrado. O chefe da delegação americana a essas negociações, general Morrison, declarou que as propostas do seu país relativas aos prisioneiros de guerra eram definitivas e irrevogáveis, em 12 de Junho. Não se falava senão das medidas a pôr em prática para enfrentar a ameaça de uma ofensiva do inimigo. Mas desta vez não haveria restrições no emprego das armas a utilizar para conseguir a rendição do inimigo.

«A minha opinião, dizia o general Clark, é que se o inimigo atacar com a totalidade das suas forças aéreas, não haverá golpes proibidos. Devemos replicar de acordo com as circunstâncias». Assim, o novo comandante-chefe das forças das Nações Unidas não empregava apenas a linguagem do seu antecessor MacArthur. As suas palavras exprimiam, desta vez, o ponto de vista dos chefes do Pentágono, alguns dos quais, segundo o crítico militar do «New York Times», Hanson Baldwin, perguntavam, com insistência: «Porque não atacamos na Coreia?».

A Grã-Bretanha quer ter uma palavra a dizer

A tendência americana era para apresentar as coisas como se existisse um acordo perfeito entre os aliados, quanto ás medidas encareadas no Q. G. de Toquio contra a China. No dia seguinte ao da chegada a Toquio do ministro da Defesa da Grã-Bretanha, uma grande agência americana enviou de Washington o seguinte telegrama: «Da melhor fonte sabemos que o ministro da Defesa da Grã-Bretanha, lord Alexander, e o general Clark estão completamente de acordo sobre as medidas a pôr em prática se os comunistas desencadearem uma nova ofensiva na Coreia. Nesse caso as suas bases, situadas em território chinês, serão imediatamente atacadas».

Mas o ministro britânico insistiu na necessidade de definir a posição do seu governo no assunto numa declaração feita em 14 de Junho, depois de visitar a frente de batalha na Coreia. Qualquer decisão disse e.e. devia ser maduramente pensada. «O nosso objectivo, acrescentou, não é alargar a área do conflito». Era uma forma de dizer que em Londres julgavam indispensável que qualquer decisão adoptada fosse precedida de consultas prévias entre os aliados, consultas que, em princípio, tinham ficado assentes durante a viagem a Washington do sr. Attlee, em Dezembro de 1950.

ATTICUS

AS TEMPERATURAS DE HOJE

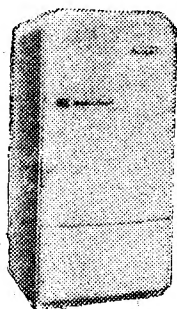
Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: máxima, 30.^o4; mínima, 16.^o5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 24.^o4; mínima, 17.^o8.

GASÓLEO

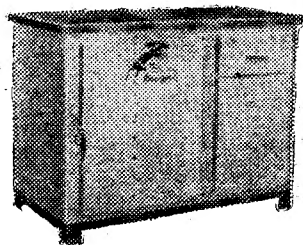
FILTRADO E DECANTADO
pelo mais moderno e eficiente processo
Vende: GARAGEM MONUMENTAL
Avenida Álvares Cabral, 39

Frigel

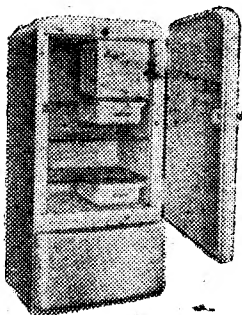
MODELO 1952



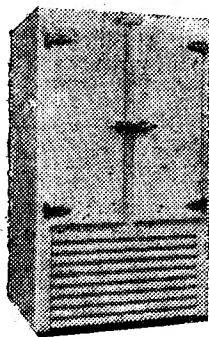
Modelo de 6,70 pés
cúbicos de capacidade



Modelo de 5 pés
cúbicos de capacidade



Modelo de 6,70 pés
cúbicos de capacidade

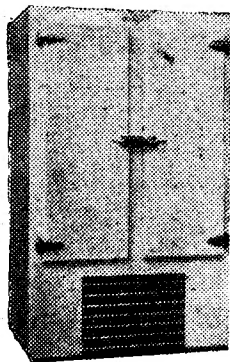


Modelo de 15 pés
cúbicos de capacidade

O NOVO MODELO FRIGEL 1952 DE CONCEPÇÃO ABSOLUTAMENTE NOVA, DE LINHAS DINÂMICAS TODO O INTERIOR EM AÇO INOXIDÁVEL DE ESMERADO ACABAMENTO, VEM MAIS UMA VEZ TRAZER A PÚBLICO AS POSSIBILIDADES DA INDÚSTRIA NACIONAL

UM FRIGORÍFICO DE GRANDE CLASSE, A PREÇO REDUZIDO

VISITE O NOSSO STAND E CONSTATARÁ QUE COMPRANDO UM FRIGORÍFICO FRIGEL FAZ UMA ÓPTIMA AQUISIÇÃO



Modelo de 20 pés
cúbicos de capacidade

VENDAS A PRESTAÇÕES

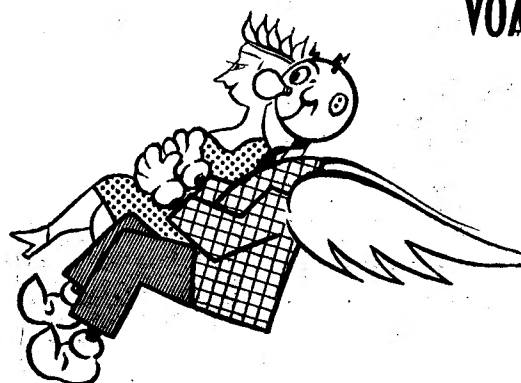
SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, LDA.

LISBOA, PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53, 1.º • TELEFONE 24986



O petróleo químico com 30 anos de existência, ao preço de 18\$00

O PROGRESSO CAMINHA, CORRE, VOA

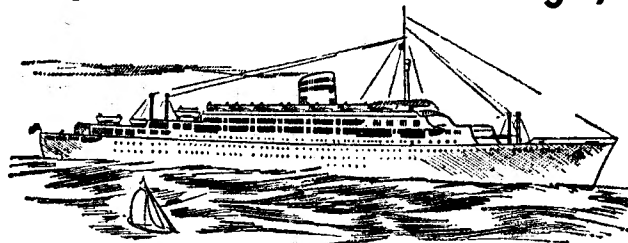


E V. Ex.ª convencer-se-á disso quando visitar o Stand das C. R. G. E., na FEIRA POPULAR

ALI VERÁ AS ÚLTIMAS NOVIDADES EM APARELHOS A GÁS E ELECTRICIDADE E EM ESPECIAL FRIGORÍFICOS

C. R. G. E. GAS E ELECTRICIDADE

Companhia Colonial de Navegação



CARREIRA DO BRASIL
N/T «VERA CRUZ»

SERVIÇO RÁPIDO DE LUXO
para: Rio de Janeiro e Santos
com escala pelo FUNCHAL

Sairá no dia 2 de Agosto
A futura viagem será no dia 12 de Setembro

LISBOA — R. DE S. JULIAO, 83

Telefones n.º 30131 a 30138

PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 8
Telefone 23342

O conforto de 1.000.000 de molas sem possuir nenhuma, só com:

DUNLOPILLO

DISTRIBUIDORES:

GUILHERME GRAHAM JOR. & C.ª
LISBOA PORTO

Como pode ele andar sempre assim tão bem escanhoado?



... barbeia-se com
Lâminas Gillette Azuis

Não é necessário despendir dinheiro no barbeiro todos os dias, para conseguir um aspecto limpo, elegante, atraente. Use lâminas Gillette Azuis. São as mais afiadas e suaves. E, cada uma delas, faz muitas barbas perfeitas por um preço extraordinariamente reduzido.



A lâmina mais afiada que existe



É A MARCA DE PAPEL HIGIÉNICO QUE DEVE PREFERIR

É UM FABRICO DA
CASA VELUDO
PORTO
VENDE-SE EM TODA A PARTE

Reparações em automóveis

Executam-se com garantia técnica e com grandes facilidades de pagamento. Não arrisquem a vossa vida, nem o vosso capital, porque com um pequeno dispendio mensal podem obter tranquilidade, segurança e ter o vosso carro valorizado. Tudo em Automóveis. Oficina bem apetrechada. Consultem-nos, pois no v.º próprio interesse—Avenida Miguel Bombarda, 77/79—Lisboa.

Doentes de fígado

e ictericias e de rins e bexiga, tratem-se com os produtos Chologoguina e Litiasima, indicados nestas doenças

FARMACIA FIGUEIRAS

Av. Marquês de Tomar, 20-22
Telef. 4 4995 — Lisboa

DIÁRIO DE LISBOA

BOLSA DE LISBOA

VALORES Efectuado Compra Venda

Fundo do Estado

Consolidado 2 3/4 T. 10%	740\$	740\$	740\$
Consolidado 3 % T. 10%	825\$	824\$	826\$
Consolidado 3 1/2 T. 10%	958\$	958\$	960\$
Centenários 4 % ...	2.072\$	2.070\$	2.074\$
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	—	970\$	990\$
Obr. Tesouro 2 1/2 1943	—	970\$	—
Obr. Tesouro 2 1/2 1944	—	970\$	980\$
Externas 1.ª carimbadas	1.180\$	1.179\$	—
Externas 3.ª carimbadas	1.308\$	1.307\$	1.310\$
Caut. 3.ª série s/juro	145\$	141\$	—

Ações

Esp. St.º Com. Lx port.	4.550\$	4.550\$	4.600\$
Lisboa e Açores port.	—	1.230\$	—
Algarve port.	908\$	905\$	915\$
Fidelidade ...	—	69.000\$	—
Mundial ...	—	1.500\$	—
Agua Lisboá 1934 T. p.	—	178\$	—
Agua Lisboá 1936 T. p.	—	150\$	—
Cimentos Leiria I. p.	—	300\$	340\$
Crédito Predial port.	14\$	14\$	15\$
Gás Electricidade cupão	146\$	146\$	147\$
Alto Alentejo cupão	129\$	128\$	129\$
Industrial Alentejo	320\$	319\$	324\$
Portugal e Colónias	332\$	332\$	334\$
Nac. de Navegação I. p.	1.280\$	1.275\$	1.285\$
Colonial de Navegação	—	770\$	—
Port. Tabacos cupão	393\$	392\$	394\$
Tabacos Portugal cupão	—	526\$	530\$
União Electrica Port.	—	213\$	215\$
Casseque	1.325\$	1.323\$	1.335\$
Agrícola das Neves	—	1.060\$	1.075\$
Agricultura Colonial	590\$	587\$	592\$
Agucar de Angola	2.890\$	2.880\$	2.900\$
Buzi ...	125\$	124\$	125\$
Cabinda ...	—	196\$	200\$
Ilha do Principe	—	1.400\$	—
Zambézia T. de 25	118\$	118\$	118\$
Mocimboque	—	178\$	180\$
Electrica das Beiras	1.610\$	1.605\$	1.620\$

Obrigações

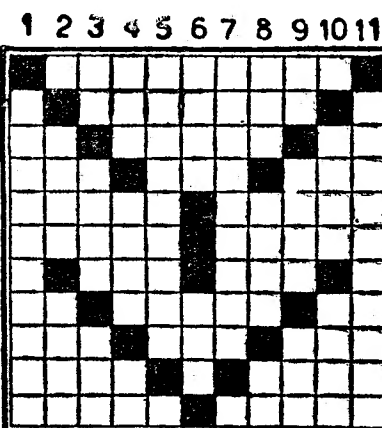
Agua de Lisboa 5 %	—	505\$	510\$
Norte de Portugal 5 %	107\$	107\$	108\$
União E.º Port. 4 1/2 %	—	96\$	99\$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF 21273

Tenha ou não tenha
a família fora
O SEU DEVER
é almoçar os esplêndidos
e nutritivos bifes do
Café do Gêlo
onde se tira a melhor cerveja
de Portugal
Rossio, 64 e Rua 1.º de Dezembro,
102 a 108 — LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3528



HORIZONTAIS: 1—Grande estadista inglês que tentou melhorar a sorte da Irlanda. 2—Aplaudia. 3—Símbolo químico do rubídio. Espécie de amaranço. 4—Reza. Da mios. Chega. 5—Paralisia. Som. 6—Bramis. Praia. 7—Preposição e artigo (pl.). Intensidade. 8—Freguesia do concelho de Monção. Estampilha. Símbolo químico da prata. 9—Ponto cardinal. Catedrais. Acreditei. 10—Pregas. Espirito. 11—Região da França que ficou sujeita a plebiscito depois da primeira Grande Guerra. Canções.

VERTICAIS: 1—Adiantamentos. 2—Pez negro. Nome de mulher. 3—Nota musical. Planta marinha que dá o tado. Pátria. 4—Bolo asiático de farinha de arroz e azeite de coco. Escudeiros. Senhor. 5—Adornamentos. 6—Fechas as asas para descer mais depressa. Ver. 7—Pezaríamos para abater a tara. 8—Ovário dos peixes. Larvas das feridas dos animais. Atmosfera. 9—Em a. Chegar. 151 romanos. 10—Pelos ásperos e compridos de certos animais. Equipa. 11—Tratados sobre as árvores pontiferas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3527

HORIZONTAIS: 1—Asa. Por. Ano. 2—Rimar. Euros. 3—Carolinas. 4—Salomão. 5—Es. Monos. Mi. 6—Nem. Gás. Sob. 7—Tredo. Oca. va. 8—Aedo. Crer. 9—Tio. Pás. Oso. 10—Lá. Pária. Se. 11—Oscar. Mires.

VERTICAIS: 1—Ar. Pentatlo. 2—Sic. Se. reias. 3—Amas. Medo. 4—Aram. Dó. Pá. 5—Prólogo. Par. 6—Lona. Dar. 7—Reimoso. Sim. 8—Unas. CC. Ai. 9—Arão. Saro. 10—Nós. Move-se. 11—Os tubarões.

**Emagrecer
do com
OBESYL**

Em duas fórmulas distintas: Normal e Laxativa (consoante a necessidade do organismo).
Envia literaturas grátis a FAL — Rua da Misericórdia, 36 3.º Esq. — LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.): DE HOJE: O céu em Portugal apresenta-se limpo, ou com fraca nebulosidade, por influência duma massa de ar seco, transportada nas circulações duma depressão de origem térmica, centrada perto de Portalegre, e dum anticiclone centrado ao Norte dos Açores.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.): DE AMANHÃ: Céu de fraca nebulosidade. A limpo. Vento bonançoso do Norte, tornando-se moderado para a tarde, na orla costeira ocidental. Temperatura estacionária.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30: Danças; 19, Notícias; 19 e 5, Trechos de óperas; 19 e 25, O compositor da semana: Strauss—e notas explicativas; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Canções Hispano-Americanas; 20 e 15, Notícias regional; 20 e 35, Música de filmes; 20 e 50, Valsas; 21, Notícias e Desdobramento.

Programa A's 21 e 15: Música de salão; 21 e 30, Orquestras típicas; 21 e 45, Ouvindo as estrelas; 22 e 45, Poesia, música e sonho; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa B's—A's 21 e 15: Opera: «Don Pasquale» (Donizetti); 23 e 0, Musica de camera; 23 e 50, Junção de programas.

RADIO CLUBE — A's 19: Divulgação do «jazz»; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Boletim do Ar; 21, Auto-desporto; 21 e 30, Flecha de ouro; 22, Programa dos associados; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Sorteio de um receptor entre os associados; 0, Fados e guitarradas; 0 e 30, Musica portuguesa; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 24 horas.
RADIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 às 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, Clube Radio-ónico de Portugal; das 19 e 30 às 22, Rádio Peninsular; das 22 às 0, Rádio Graça.

Rotary Clube de Lisboa

Na ausência, em Helsinquia, do seu novo presidente, sr. conde de Caria, foi o vice-presidente, sr. engenheiro Emmanuel Michez, quem presidiu á reunião de hoje, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Aentejo. Leu o expediente e fez a apresentação dos rotários visitantes e dos convidados do novo secretário, sr. dr. Agapito Serra Fernandes Vidal. Não houve qualquer palestra, tendo, porém, sido feitas algumas comunicações acerca de actualidades.

VICHY
HOTEL DE PORTUGAL

Em frente aos estabelecimentos termas. Junto dos parques. Todo o conforto. Preços moderados.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO E—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35, Carnide, (Tel. 58-181); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B, Sítio de Alvalade, (Tel. 77-170); Alcantara—Avenida da República, 74-A (Tel. 71-379); Cosmos—Av. de João Crisóstomo, 44-C (Tel. 40-592); Mundial—L. de D. Estefania, 9 (Tel. 45-573); Correia de Almeida—Avenida de Fontes Pereira de Melo, 13 (Tel. 47-385); Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação (Tel. 39-816); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 39-837); Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39-185); Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro 36 (Tel. 23-326); Almeida Dias—Largo da Graça, 38 (Tel. 22-909); Higienica—Rua de Heliodoro Salgado, 29 (Tel. 54-361); João XXI—Avenida de João XXI, 16-A (Tel. 76-462); Bragança & Nunes—Rua de Angela Pinto, 32 (Tel. 49-756); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70-703); Romano Baptista—Rua de Passos Manuel, 6-10 (Tel. 50-593); Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48-333); Salutar—Rua B. 75-A-B, Bairro da Liberdade; Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62-857); Rodrigues & Aires—Rua da Lapa, 52-54 (Tel. 62-246); São Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C (Tel. 38-916); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel. 38-249); Nogueira—Rua da Creche, 2 (Tel. 27-591); Carrasco—Rua do Presidente Arriaga, 39; Latina—Rua de S. Bento, 71 (Tel. 61-165); Nacional—Rua do Salitre, 7 (Tel. 46-858); Frezão—Rua de Eugénio dos Santos, 72 (Tel. 28-180); Mendes & Braga, Ld.—Rua da Misericórdia, 133 (Tel. 24-554); Simar—Rua de S. Lázaro, 128 (Tel. 42-829); Morão—Rua da Assunção, 17-19 (Tel. 21-289); Barral—Rua Aurea, 126 (Tel. 31-531); 89 Central—Rua de Jerónimo Osório, J. P. M. 3—Tel. 36-256—(Encosta da Ajuda).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

VARIEDADES — A's 22—«O homem da massa».
MONUMENTAL—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Lisboa nova».

CINEMAS

TIVOLI—«Os mais felizes dias da sua vida».
SÃO LUIS — «O inferno de Iwojima».
EDEN—«O inferno de Tóquio».
SÃO JORGE—«Uma aventura em Roma».
MONUMENTAL—«O bebê e a solteirinha».
IMPERIO—«Ruth, esposa querida».
POLITEAMA—«Castigo da justiça».
TRINDADE—«Segredo de irmã».
ODEON e PALÁCIO—«Eram duas irmãs».
CAPITOLIO—«A 13.ª carta».
OLIMPIA — Um de nós é o criminoso».
TERRASSE—«A raposa».
PROMOTORA—«O Boa-Vida».
REX—«Quase um amigo».
LYS—«Os homens-rãs».
BELEM-JARDIM—«As sete mulheres de Aliv».

1950

Já eram assim!

Porta inteira. Espaço totalmente aproveitado. 13 graduações de temperatura. Mais espaço, mais vantagem que qualquer outro. 2 ANOS DE AVANÇO EM TÉCNICA.

1951

Continuam sendo os mais modernos!...

Nova porta inteira. Prateleira nas portas. Espaço para mais alimentos. Cientificamente aproveitada. Maior capacidade. Congelador a toda a largura. CONTINUA O AVANÇO DE 2 ANOS.

1952

Naturalmente, ele tem descongelador automático.

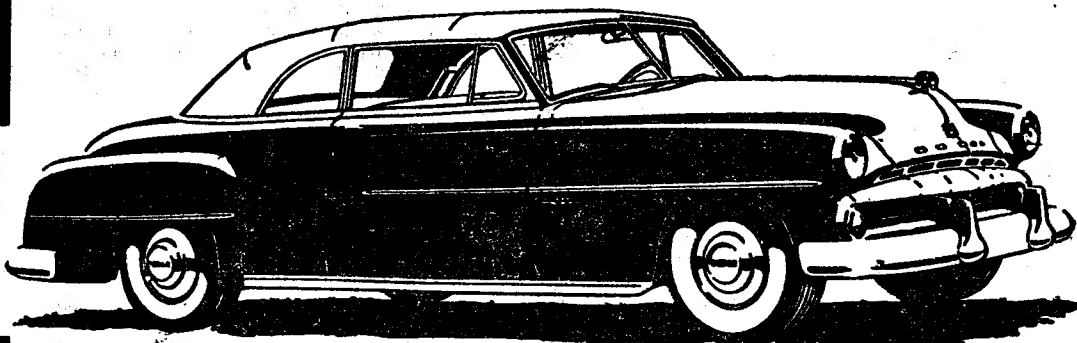
Campeão no tamanho, campeão na qualidade. Prateleiras nas portas. Linhas modernas. Maior espaço para alimentos, móvel mais pequeno PARA OCUPAR MENOR ESPAÇO

Admiral

R. DA MADALENA, 85-S/LOJA TEL. 21219

Dodge

Coronet, convertível, para 6 pessoas



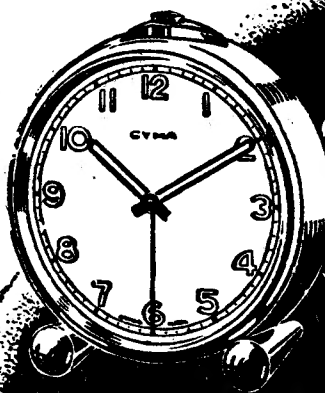
Visibilidade-Suavidade de marcha-Sumptuosidade-Economia
Segurança-Impecável acabamento.

Em exposição no Stand dos Agentes para o Sul do País:

MARIO BAPTISTA COELHO, L.^{da}

Rua Alex. Herculano, 43 — LISBOA

O novo despertador
CYMA



Uma única chave
dá corda simultaneamente
ao movimento e ao alarme

O despertador suíço de precisão

RETALHISTAS DE MATERIAL ELET-RICO E CASAS INSTALADORAS

Para tratar de assuntos importantes para a classe, pede-se o favor da sua comparencia na reunião a realizar no próximo dia 16 do corrente, pelas 21 e 30, na sede do Grémio Avenida da Liberdade, n.º 252.

A COMISSÃO

POCLINICA DA RUA DO CARMO ENTRADA

Medicina, coração e pulmões — Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia geral e operações — Dr. Coelho de Castro, 16 horas.
Rins, vias urinárias — Dr. Manuel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sífilis — Dr. Viriato Brandão, 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia — Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos — Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estômago, fígado e intestinos — Dr. Costa Belo, às 2.^{as}, 4.^{as} e 6.^{as} às 19 horas e às 3.^{as}, 5.^{as} e sábados, às 15 horas.
Garganta, nariz e ouvidos — Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações — Dr. C. Afonso, 15 horas.

FRIGORÍFICOS

De vários tamanhos e marcas a partir de Esc. 3.200\$00. St. CODA R. Rodrigues Sampaio, 136 Lisboa Na Feira Popular, Praça da Suécia.

DOMINGO, 20

«EXPRESSO-POPULAR, a
SANTAREM

Esc. 25\$00

Partida da estação de Lisboa-Rossio às 8-00. Regresso á mesma estação ás 21-18.

Inscrição nas INFORMAÇÕES do Rossio (Telfs. 33180 e 33187).

FEIRA DO CARMO
EM

FARO.

(nos dias 15 a 17 de Julho de 1952)

A C. P. vende para Faro, bilhetes especiais de ida e volta com as reduções 30% de 1.^a classe e de 20% em 3.^a classe sobre os preços da Tarifa Geral, das estações e apeadeiros desde Lisboa (Terreiro do Paço) até Píñhal Novo, das estações e apeadeiros desde Funcheira até Vila Real de Santo António e até Lagos e das estações de Vendas Novas, Casa Branca, Cuba, Beja, Castro Verde-Almodovar, Montijo, Montemor-o-Novo, Serpa-Brinches, Moura, Aljustrel, Setúbal, Alcacer do Sal, Grandola, Ermidas-Sado, Santiago do Cacém, Sines, Évora e Estremoz.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de ecker—Par-RINS, vias urinárias—Veneo—Sífilis—Travessa Nova de S. P. nings. 1.^o às 15 horas. Telefon 79062



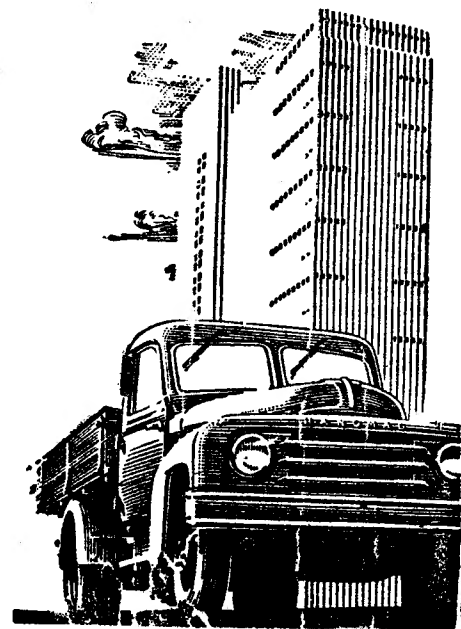
António dos Santos
Nascimento
FALECEU

Hermania Maria de Oliveira Nascimento, Vitor Manuel de Oliveira Nascimento, Manuel Nascimento Junior, Humberto Pedro Nascimento, Cesarina do Nascimento, Emilia do Nascimento, Ilda Moreira do Nascimento Landarf e mais familia participam a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, irmão e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Calçada Salvador Correia de Sá, 33, 2.^o, para o cemitério do Afo S. João.

AGENCIA MEGA

HANOMAG

SIMBOLO DE QUALIDADE



HANOMAG

A mais económica camioneta ligeira, concebida para todo e qualquer género de comércio e industria

Em Exposição no «Stand» da Concessionária

IMPÉRIO DA BEIRA, LDA.

Av. Guerra Junqueiro, 24-C — Telef. 78029



DORES DE ESTÔMAGO

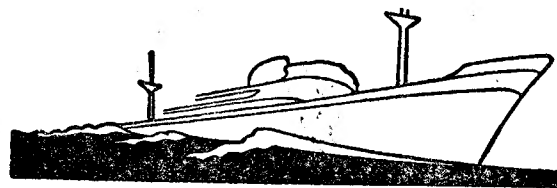
CAUSADAS POR INDIGESTÃO

Experimente tomar UMA SÓ DOSE de MACLEAN BRAND STOMACH POWDER. Esta fórmula, cientificamente preparada, alivia com rapidez as Dores de Estômago, a Flatulência, a Sensação de Ardor, as Náuseas ou Acidez causadas por indigestão.

Também se vende em comprimidos

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

SIDARMA-ITALNAVI



SERVIÇO REGULAR PARA A AMERICA CENTRAL

Para Funchal, Tenerife, La Gualra, Curaçao, Havana, Vera Cruz, Houston, Galveston e New Orleans

O PAQUETE RAPIDO

«ANDREA GRITTI»

em 29 de Julho

Recebe passageiros em 1.^a e 3.^a classes e carga

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL:

Carlos Gomes & C.^a, L.^{da}

15, Rua dos Fanqueiros — Telef. 21143 — 21789

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

Não era música, não era voz...

Enquanto Anne Baxter foi considerada a artista «mais cooperativa do ano», ou seja aquela que mais colaborou com a Imprensa, facilitando-lhe a sua missão em Hollywood, Frank Sinatra conquistou a duvidosa honra de ter sido classificado como o actor que menos colaborou.

A briga de Frank com as revistas de cinema, melhor, com a Associação dos Jornalistas de Hollywood, vem de longe. Frank deixou de ser o menino-bonito, que provocava as mais inflammas das paixões com a sua voz. Quase já pertence ao passado o caso de Sinatra que pôde considerar-se um fenómeno de histerismo, produto da sede de romantismo que o Mundo atravessou, após a guerra. Desde os tempos de Rudolf Valentino que não se registava coisa igual, com excepção dos entusiasmos por Carlos Gardel manifestados em algumas cidades da América Latina. Para o que se passou com Sinatra, contribuiu, em grande parte, a publicidade feita em volta do nome e da pessoa do cantor. Mas a verdade é que nem tudo era resultado dessa publicidade. Sinatra não é um homem belo, nem possui uma voz de ouro, nem sabe, sequer, uma nota de música. Não é mais que um cantador de baladas românticas que, ao garganteá-las, junto do microfone, lhes dava

entoações e arrastados que lhe ganharam o título de «trovador de boudoir». Nas suas apresentações no Teatro Paramount, não só as raparigas novas, mas ainda as mulheres maduras, e até as já idosas, suspiravam fundo ao escutarem as suas principais criações. Assim, Sinatra fazia lembrar Lindbergh, o herói de 1927. Despenheado, de rosto quase infantil, anguloso, rancoso, de olhos azuis... Quem poderia dizer que ele era o tipo de herói das multidões femininas americanas?! O segredo do seu canto feiticeiro consistia, então, em segregar ao microfone a letra das canções e interpretá-la, com sentimento. Limitava-se a entoar docemente as suas canções aos ouvidos das mulheres que o escutavam. E a reacção entre essas mulheres era um estado especialíssimo de histerismo, talvez agravado pelo ambiente da guerra em que se vivia. Está, talvez, aí, a

Baile de máscaras

O homem tem uma velha tendência para as máscaras. De vez em quando, usando a própria mobilidade facial que possui, compõe máscaras de alegria, de felicidade, de compunção, de melancolia, de indiferença. Outras vezes, porém, usa máscaras de verdade (que, na verdade, são máscaras de mentira), escondendo o rosto que Deus lhe deu para mostrar expressões, macabras, trágicas ou cómicas. A jornalista Elsa Maxwell atraíu as atenções de toda a Paris, organizando um baile cujo mote foi o seguinte: «As máscaras que prefiro ou que detesto». Enquanto alguns convidados preferiam ir com o rosto a mostra, apenas enfeitado, emoldurado ou realçado por alguns atavios, outros apresentaram-se com faces de tragédia grega ou com reproduções de «fisionomias» animais. O duque e a duquesa de Windsor, Jimmy Donahue e muitos outros compareceram à original festa.

A morte de Garfield

O mistério sobre a morte de John Garfield adensa-se cada vez mais. Não pareceu muito lógico o seu repentino desaparecimento ocorrido em Nova York e recorda-se, agora, o facto de ter pertencido ao Partido Comunista cujas fileiras havia desertado depois dos escandalosos processos de espionagem atómica. E como a morte do célebre actor não parece muito clara, lança-se a hipótese de que tenha a sua origem numa vingança política.

CAMARA INDISCRETA

És um facto que talvez seja ignorado por muitos, a respeito do novo filme de Rita Hayworth. Nessa película, esperada ansiosamente pelos admiradores da irresistível «Gilda», há uma cena de dança, num «night club». A artista desvenda, durante o bailado, todo o seu poder de sedução física. O produtor, porém, com receio da censura, deliberou suprimir o quadro tocado de gracioso paganismo, substituindo-o por outro mais discreto (aos olhos dos censores) e menos atraente (para os sentidos dos especialistas na matéria).

Ali Khan já deverá estar a par desse segredo de Hollywood.

Há sinceridade nisto?

Rita Hayworth continua linda, tendo recuperado o título de «Pin-up», número 1. Quando lhe perguntam qual o segredo de estar sempre bem disposta, ela explica:

—Passo quatro horas por dia brincando com minhas filhas (uma de Orson Wells e uma de Ali Khan). Cinco horas trabalhando. Três horas passeando. E as doze horas que sobram são para... dormir!

Há sinceridade nisto?

EXITO

teatro * cinema * radio

INSPIRADO

numa famosa canção

«Flor do Pecado» apresentará uma nova artista: Lisa Daniely—francesa de apenas 21 anos de idade, que trabalhava na TV, em Paris—e desenvolve o seu tema dramático em torno da famosa canção «Lilli Marlene», da última guerra. O tema vindo da África, dos «cabarets» de Cairo, correu mundo, apaixonando os melomanos.

Jennifer tem demasiado

temperamento

Essa jovem de cara redonda e ares de boa pessoa, até o ponto de lhe confiarem papéis de santa, parece que tem um génio muito vivo ou um temperamento demasiado forte. Durante a rodagem de «Ruby Genty» tinha de esbofetear o rosto de Charlton Heston e fê-lo com tanto calor que fracturou a própria mão, pelo que ficou impossibilitada de trabalhar durante um mês.

TOME



NOTA

GRANDE REVELAÇÃO

de cinema sueco

Grande revelação de Cannes foi o filme sueco de Arne Mattson, «Ela só dançou um verão», com dois jovens artistas maravilhosos: Folke Sundquist e Ulla-Jacobsen. Ulla tem 17 anos e desempenha, como Ingrid Bergman, com intensidade e sobriedade, com «charme» e com... técnica. Naturalmente, é um filme sueco típico Naturalista, com cenas onde há menos roupas do que paixão.

Pode concluir-se com este filme que o cinema sueco continua nas suas tradições e está realmente no primeiro plano do cinema mundial. Talvez que a sensibilidade sueca seja um tanto específica e nem todo Mundo a possa entender. Do ponto de vista interpretação, fotografia, direcção, o cinema sueco não é superado nem pelos italianos, nem pelos franceses. «Ela dançou um verão» veio confirmar essas qualidades e provar que merece o cinema sueco uma difusão maior. Quanto a Ulla-Jacobsen, timidinha, com grandes olhos azuis e lábios de menina, é uma descoberta sensacional.

base em que foi edificada a fama que envolveu o cantor, fama elevada ao cubo pela publicidade bem organizada dos agentes de Imprensa e que fez surgir o idolo. Sinatra, aos vinte e cinco anos, era considerado a maior atracção para as mulheres americanas, que lhe davam os «sobriquets» mais meigos e mais amorosos, ao escutarem a sua voz...

Hoje, Sinatra quase passou à História. Caiu no desagrado dos jornalistas e os seus intempestivos amores com Ava Gardner, obrigando-o a abandonar o lar, chocaram as muitas Ligas das decências e das indecências norte-americanas.

Mas a verdade é que ficará para sempre como o resultado de um fenómeno social. Não é em si próprio um fenómeno. A origem da sua antiga popularidade encontra-se na sede de romantismo da mulher americana, a qual não sacia esse romantismo nos seus «boys friends», nos seus companheiros, acostumados a tratá-la como iguais... Isto de lhes murmurar palavras doces ao ouvido, de dar um significado de beleza ao luar, ao arrulhar dos pombos, ao arco-íris, ao marulhar das ondas, à brisa e à canção—todas estas coisas que, desde a noite dos tempos, criaram poetas, trovadores e romancistas, é o que Sinatra, consciente ou inconscientemente, pôs nas suas canções. Não era a música. Não era a voz. Era a profunda influência íntima, pessoal, que cada palavra, murmurada como se fosse balbuciada, meigamente, tinha sobre as mulheres que a ouviam...

AUGUSTO FRAGA

HOLLYWOOD

VINTE MINUTOS A MAIS em «Limelight»

Charlot terminou já o seu filme «Limelight», que, no entanto, parece ter ficado demasiado comprido. Qualquer coisa como duas horas e meia de duração. Assim, temido um trabalho para cortar algumas cenas, enamorado da sua própria obra e consciente do tempo de cada «gag», cada cena, cada pormenor. A propósito, diremos que, entre os melhores episódios da fila, se conta o «gag» das laranjas que garantem ser um dos mais cómicos da carreira daquele artista. O mesmo se diz de outro em que ele come umas sardinhas de conserva, cuidadosamente ensaiado e pensado.



Durante muito tempo os Irmãos Marx sofreram o «complexo» do empresário. Tendo trabalhado anos a fio com um sujeito tirânico, quando os deixou, os cómicos pensaram que iam morrer de fome, directamente sem contratos. Groucho hoje confessa que mal conseguiu entrar no palco, a primeira noite em que funcionaram sem o despótico empresário-director. Foi preciso que o irmão Chico lhe desse um pontapé. Pontapé «salvador»! O público que, como os maridos, é sempre o último a saber, quando viu aquilo pensou que fazia parte do «show» e desandou a soltar gargalhadas. Com a primeira alíquot, já estava ganha a partida. Os Irmãos Marx criaram alma nova e até hoje estão a empurrar-se, como no dia da estreia!



O exito de «O Inferno de Iwo Jima», no São Luis, prova que os grandes espectáculos de cinema se impõem em qualquer época do ano. Lisboa não quer perder esta obra que é, sem favor, a mais esmagadora página da história da guerra que o cinema tem escrito e cuja apresentação se deve a filmes Caetelo Lopes, Ld., valorizando-se a sua exibição de hoje, à noite, com a presença de antigos fuzileiros navais, actualmente funcionários da embaixada dos Estados Unidos em Lisboa, dois dos quais participaram nas batalhas focadas no filme.



A ESTRELA DO ANO

Nesta altura, já podemos dizer que a estrela do ano será Marilyn Monroe, a nova «bomba» da Fox já universalmente lançada, como a «pequena que faz parar o trânsito». Marilyn Monroe vai surgir em três películas da Twentieth Century depois de ter aparecido em papéis secundários em filmes aplaudidos e nos quais suas famosas curvas e seu talento de intérprete se fizeram valer. «Loura Atómica» e «Nova Jean Harlow» são alguns dos cognomes que já mereceu. De qualquer forma, ela subiu do lote dos coadjuvantes para o primeiro plano e é estrela em que a Fox depõe maiores esperanças, tanto porque é bonita de encher os olhos, como pelo facto de ser trabalhadora e incansável, sem apresentar grandes exigências.

O filme mais caro

«Hans Christian» é a película de mais alto custo já produzida por Samuel Goldwin, o homem dos filmes caríssimos. Seu preço está orçado em quatro milhões, o que é com certeza um «record». Sua realização vem sendo estudada há 14 anos. Os principais intérpretes são Danny Kaye e Farley Granger.

A decisão do Comando das Nações Unidas na guerra da Coreia

TOQUIO 15.—O Comando das Nações Unidas está pronto a empregar forças de guerra ultramodernas se as forças da O. N. U. se encontrarem em situação difícil na Coreia. É o que se deduz das respostas dadas hoje pelo general Lawton Collins, chefe do estado-maior do Exército americano, de regresso da Coreia, aos numerosos jornalistas que lhe pediam que precisasse o que queria dizer com a sua declaração de ontem: «Empregamos todos os meios já à nossa disposição. Se nos vissemos entalados, recorreríamos a outros meios».

O general recusou-se a responder à pergunta: «Quer o senhor dizer que o comando das Nações Unidas está pronto a empregar a artilharia atômica na Coreia?». Limitou-se a retorquir: «Posso dizer-lhes que nunca se empregaram armas bacteriológicas».

A jornalista que, voltando à carga, perguntaram se os Estados Unidos estão dispostos a utilizar bombas-atômicas de pequeno calibre contra as posições militares na Coreia do Norte, o general Collins redarguiu que o emprego de semelhantes armas exigia a aprovação prévia das Nações Unidas.

O chefe do estado-maior repetiu a sua declaração de ontem: «Se os comunistas persistirem em fazer arrastar as negociações de Pan-Mun-Jon, os objectivos militares da Coreia do Norte serão impedidos de serem alcançados». E acrescentou que o Comando das Nações Unidas não deixaria nunca as suas tropas serem lançadas ao mar. Precisou seguidamente que no caso de ofensiva comunista tinha a certeza que as forças aliadas repeliriam o inimigo e lhe infligiriam pesadas perdas.

Contudo, opinou que ainda é possível esperar a conclusão dum armistício, o que depende unicamente dos comunistas.

Certos observadores, disse um jornalista, perguntam se o reforço considerável das forças aéreas americanas na Coreia e os numerosos elogios que se fazem às divisões sul-coreanas não significam que se pensa nos círculos militares americanos em retirar uma parte das tropas dos Estados Unidos e em confiar a defesa terrestre da Coreia ao Exército sul-coreano protegido pela Aviação americana.

Collins replicou que não se pensa em reduzir os efectivos terrestres americanos na Coreia que, devido ao sistema de rendição instaurado, foram completamente renovados e cujo moral é melhor, talvez, que o das tropas precedentes.

A uma pergunta de um jornalista americano acerca da situação geral no Sueste da Ásia, o chefe do estado-maior respondeu elogiando o esforço da França no Vietnam e louvando a obra levada a cabo pelo marechal De Lattre de Tassigny e o trabalho magnífico dos seus sucessores: os generais Salan e Linares. Revelou que propôs a vinda à Coreia dum dos generais franceses em viagem de inspecção, acrescentando que esperava que esta proposta fosse aceita. Louvou igualmente em termos calorosos as qualidades do Exército vietnamita composto de soldados de escol.—(France Presse).

Um avião de jacto caiu num bairro residencial

ORLANDO (Flórida), 15.—Um piloto da força aérea morreu em consequência do seu avião de treino, um «T-33», de propulsão por jacto, se ter despenhado e explodiu numa rua de um bairro residencial de densa população.

No hospital deu entrada um homem atingido na cabeça por um tijolo atirado pelo avião, que abria um buraco na rua. Outras pessoas atingidas por estilhaços foram tratadas, mas nenhuma com gravidade.—(R.).

Refresque os seus fatos

Nas m/ máquinas de limpeza a seco, Bastard ligar a 23422, R. da Prata, 156, 5/L.
ALFAIATARIA SOARES
N. B.—Contra lustro só deslustragem firme.

Um litígio pendente entre a França e as E. U. acerca dos direitos dos Americanos em Marrocos

HAI, 15.—O tribunal internacional de justiça começa hoje a julgar o litígio pendente entre os Estados Unidos e a França a respeito dos direitos dos nacionais americanos em Marrocos.

O representante do Governo dos Estados Unidos junto do tribunal, Adrian Fisher, conselheiro jurídico da Secretaria de Estado, declarou aos jornalistas que «no caso de o tribunal proferir sentença favorável aos Estados Unidos, os Marroquinos poderão tratar os seus assuntos com quem entenderem». Reconheceu, no entanto, que os Estados Unidos «teriam de procurar um arranjo com a França, mesmo no caso de obterem sentença a seu favor».

O conselheiro jurídico americano fez notar que a sentença que o tribunal internacional proferir terá grande importância, não sómente para os Estados Unidos, França e Marrocos, mas também para todas as outras nações com interesses ou relações com a África e afirmou que Marrocos é o único território em regime de protectorado aberto aos Estados Unidos por virtude de acordos económicos. Por fim, o delegado do Governo americano explicou que as suas declarações eram feitas a título pessoal e não tinham qualquer carácter oficial.—(F. P.).

Um hotel do Alaska destruído por um incêndio

FAIRBANKS (Alasca), 15.—Morreu um homem, duas mulheres desapareceram e encontram-se oito pessoas no hospital com queimaduras em consequência do incêndio que ontem destruiu o Hotel do Pioneiro.

As primeiras notícias diziam que sobreviventes haviam declarado que 50 pessoas tinham morrido no incêndio desse grande edifício de três andares de madeira. Muitas horas depois ainda dificilmente se podia chegar próximo do local devido ao calor.

O Hotel do Pioneiro era o mais antigo de Fairbanks. Estava cheio de hóspedes, entre os quais se contavam muitos operários empenhados na construção de instalações militares próximas. Mais de 200 pessoas estavam registadas no hotel.—(R.).

Pequenas notícias do estrangeiro

RABAT, 15.—Registou-se ontem a passagem de «discos voadores» em quatro pontos de Marrocos: a 35 quilómetros de Marraquexe, em Taroudant, em Casablanca e nas proximidades de Rabat.—(F. P.).

LONDRES, 15.—A epidemia de febre aftosa alcançou mais uma fazenda agrícola da região de Cumberland. Foi necessário abater 36 bovinos, 29 carneiros e 4 porcos.—(F. P.).

TURIM, 15.—Explodiu um camião-cisterna quando estava a ser experimentada a sua impermeabilidade por meio de injeção de ar comprimido. Morreram os 3 operários que efectuavam a experiência.—(F. P.).

Fazem-se esforços para resolver a greve do aço nos Estados Unidos

WASHINGTON, 15.—Philip Murray, presidente da União dos Operários Siderúrgicos Unidos, composta de 650.000 filiados, e dois representantes da indústria do aço reuniram-se hoje em Pittsburgh, capital do aço dos Estados Unidos, para tentar resolver a greve que dura há 43 dias.

Ao fazer esta comunicação, ontem, John R. Steelman, director interino da Mobilização de Defesa, declarou «ser absolutamente necessário chegar a um acordo o mais depressa possível no interesse do bem-estar nacional».

Apesar da rejeição de ontem pelo Departamento da Estabilização de Preços do pedido feito por três companhias do aço para subida de preços, um alto funcionário governamental disse que as autoridades de Mobilização de Defesa estavam dispostas a oferecer à indústria uma subida de preço à média de 5 dólares e 65 centavos por tonelada. Steelman não fez menção desta oferta. As primeiras horas do dia de ontem, um informador da União disse que considerava a última oferta de paz da indústria não satisfatória.

Um milhão e meio de operários do aço e das indústrias aliadas têm estado paralisados pela greve. Esta principiara depois do Supremo Tribunal dos Estados Unidos ter determinado no mês passado que o presidente Truman excedera os seus poderes constitucionais apossando-se da indústria em Abril para evitar um abandono do trabalho.

A União decidiu-se a favor da greve em Abril, depois da indústria se ter recusado a conceder o aumento de salários recomendado pela Junta Governamental da Estabilização de Salários. A indústria insistiu em que o aumento não podia ser dado sem um aumento nos preços do aço, o que o Governo não permitiu.—(Reuter).

Um avião atingiu 2.100 kms. à hora

MOFFETT FIELD (Califórnia), 15.—O avião de ensaio da Marinha de Guerra dos Estados Unidos, para altas velocidades, o «Skyrocket», voou a 2.100 quilómetros por hora—cerca de duas vezes a velocidade do som.

Esta revelação, feita inadvertidamente por um informador numa exposição aeronáutica, realizada na semana passada, foi confirmada por funcionários da Comissão Consultiva Nacional dos Serviços Aeronáuticos desta localidade.

O «Skyrocket» foi lançado de um avião-mãe a 10.000 metros de altura sobre o deserto de Mojave, na Califórnia, quando bateu os «records» mundiais de velocidade e altitude em Agosto último. No mês passado, uma revista de aviação comercial revelou que o referido avião atingiu uma altitude de vinte e quatro mil metros.—(R.).

Auto Monumental do Arceiro

Recolha de automóveis e assistência permanente aos automobilistas Praça do Arceiro.

A candidatura de Kefauver não teria o apoio de Truman

(Continuação da 1.ª página)

ção, pouco mais ou menos em dez escrutínios.

O senador Kefauver, candidato democrático com maior numero de delegados comprometidos em todos os Estados onde fez a sua campanha, excepto na Flórida, onde perdeu a favor de Russell, conseguiu mais votos populares do que qualquer outro dos pretendentes.

Observadores creem que o presidente Truman e outros chefes democráticos se mostram frios para com a candidatura do senador Kefauver. A menos de uma semana da convenção, ainda há uma certa inquietação a respeito das intenções do presidente. O director da campanha do senador Kefauver, G. Sullivan, receando evidentemente um movimento que procure atrair a nomeação para o governador Stevenson, disse numa sessão de televisão que seria impossível aos chefes do partido organizar esse movimento porque milhões de pessoas seguíam de perto os trabalhos da convenção. Acrescentou que parecia haver um movimento em marcha para deter o senador Kefauver, procurando desenvolver um movimento de forma a chegar-se a um ponto morto entre Kefauver, o senador Russell e Harriman; e levar depois Harriman e o senador Russell a apoiar o governador Johnson.

Em Los Angeles, Steven Ford, chefe da delegação da Califórnia, que apoia Kefauver, afirmou haver uma tentativa para lhe «roubar» delegados.

Depois da Convenção do Partido Republicano, Eisenhower está a passar algumas semanas em Denver, na pesca, antes de se lançar numa vasta campanha, a começar provavelmente em Setembro.—(Reuter).

As ideias de Richard Nixon

WASHINGTON, 15.—O senador Richard Nixon, candidato republicano à vice-presidência dos Estados Unidos, concedeu à Imprensa uma entrevista colectiva na qual esboçou as directrizes da sua orientação política.

O senador declarou-se «internacionalista» em matéria de política externa e lembrou a propósito a maneira como sempre apoiou os programas de auxílio americano ao estrangeiro; a política do governo democrata no Extremo-Oriente mereceu-lhe censuras. Em política interior, o candidato à vice-presidência considera-se mais um «centrista» que um «conservador»; entende que se deve dar a maior autonomia possível aos Estados, reduzir as despesas públicas, não instituir o seguro médico obrigatório, e alterar a lei Taft-Hartley, pela qual aliás votou, de forma a não se entrar a actividade legal dos sindicatos.—(F. P.).



OS ACEPIPES DO GAMBRINUS CONSTITUEM UMA REPIÇÃO
Amanhã prato especial: Estofado de vaca à alemã — «Sauerbraten»

CHAVE D'OURO
INAUGUROU SEU
**RESTAURANTE
DE VERÃO**
com ar condicionado

RENOVAÇÃO:
Menús especiais
adequados
à época de Verão